

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO**

**UFPR
2023**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação**



**CURITIBA
2024**

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: Universidade Federal do Paraná/571

Caracterização de IES: pessoa jurídica de direito público, autarquia de regime especial

Organização acadêmica: universidade

Categoria Administrativa: pública federal

Conceito Institucional (CI): 4

Conceito Institucional EaD (CI-EaD): 3

Índice Geral de Cursos (IGC): 5

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Andreia Isaac – representante do corpo técnico-administrativo

Cézar Augusto de Oliveira Franco – representante da sociedade civil

Cláudia Gruber – representante do corpo discente

José Roberto Frega – representante do corpo docente

Júlia Farias – representante do corpo discente

Manoel Roberto Silva de Souza – representante da administração

Maria Tereza Carneiro Soares – representante da administração

Roberta Antunes – representante da Secretaria Executiva de Avaliação Institucional

Rogério de Jesus Hultmann – representante do corpo técnico-administrativo e presidente

Salete Aparecida Franco Miyake – representante da Secretaria Executiva de Avaliação Institucional

ATOS DE DESIGNAÇÃO DE MEMBROS DA CPA

Acesse [aqui](#).

CONTATOS

Rua Ubaldino do Amaral, 321 - Térreo - Alto da Glória - Curitiba/PR - Cep: 80.060-195

Tel : (41) 3888-7751 - e-mails: cpa@ufpr.br e seai@ufpr.br - www.cpa.ufpr.br

REPRESENTAÇÃO LOCAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Campus Pontal do Paraná: Harumi Otaguro

Campos Toledo: Jean Ricardo Vianna Hinkel e Tatiele Estefani Schonholzer (titulares), e Tardelly Santos Cassemiro (suplente)

Complexo do Hospital de Clínicas: Dafne Wandressa Salvador

Pró-Reitoria de Administração: Renato Ramos

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis: Rafael Julião Evangelista

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura: Aline Aragão Barbosa

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas: Suzane Raquel Guerra Santos (titular) e Débora Parreira da Silva (suplente)

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Ana Sofia Clímaco Monteiro D´Oliveira e Marcela Garcia

Setor de Artes, Comunicação e Design: Ayumi Nakaba Shibayama

Setor de Ciências Biológicas: Elis Regina Ribas, Erika Amano, Katya Naliwaiko e Marcelo de Meira Santos Lima

Setor de Ciências da Saúde: Miriam Aparecida Nimtzt (titular) e Fernando Henrique Westphalen (suplente)

Setor de Ciências da Terra: Naíssa Batista da Luz

Setor de Ciências Exatas: Jorge Festa

Setor de Ciências Humanas: Aleksandra Marcela Piasecka-Till

Setor de Ciências Jurídicas: Vinicius Klein

Setor de Educação: Ana Lorena de Oliveira Bruel

Setor de Educação Profissional e Tecnológica: Guilherme Ricardo dos Santos Souza

Setor Litoral: Etienne Cesar Rosa Vaccarelli

Setor Palotina: Lucíola Thais Baldan

Sistema de Bibliotecas: Lucas Henrique Gonçalves

Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade: Marcos Rogério dos Santos

Superintendência de Parcerias e Inovação: Franciele Klosowski de Freitas



ANÁLISE E TABULAÇÃO DE DADOS

Mônica Ludmila Hintz de Oliveira – SEAI/CPA (de 2021 a 2023)

Roberta Antunes – SEAI/CPA

Rogério de Jesus Hultmann – CPI/PROPLAN

Salete Aparecida Franco Miyake – SEAI/CPA

SISTEMATIZAÇÃO, REDAÇÃO E REVISÃO

Roberta Antunes – SEAI/CPA

Salete Aparecida Franco Miyake – SEAI/CPA

ARTE

Roberta Antunes – SEAI/CPA

Capa: Imprensa da UFPR

LISTA DE FIGURAS

- 13 FIGURA 1 - DIVISÃO TRIENAL DOS TEMAS AVALIATIVOS
- 25 FIGURA 2 - CRITÉRIOS DE ANÁLISE

LISTA DE QUADROS

- 19 QUADRO 1 - VISITAS DE AVALIAÇÃO EXTERNA
- 26 QUADRO 2 - PESQUISAS APLICADAS NO TRIÊNIO 2021-2023
- 34 QUADRO 3 - AÇÕES PROPOSTAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
- 62 QUADRO 4 - PLANO DE MELHORIAS 2021-2023

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AGtic	Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação
AI	Avaliação Institucional
Aneel	Agência Nacional de Energia Elétrica
Arcu-Sul	Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação do Mercosul e Estados Associados
AS	Avaliação Setorial
Audin	Auditoria Interna
Ava	Ambiente Virtual de Aprendizagem
Camem	Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CDP	Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas
Cemig	Companhia Energética de Minas Gerais
Cepe	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CHC	Complexo do Hospital de Clínicas
Cine	Classificação Internacional Normalizada da Educação
Cipead	Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância
Copeg	Coordenadoria de Políticas de Ensino de Graduação
Coplad	Conselho de Planejamento e Administração
Coun	Conselho Universitário
CPP	Coordenadoria de Planejamento de Pessoal
CPPSS	Coordenadoria de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPI	Coordenadoria de Planejamento Institucional
DCF	Departamento de Contabilidade e Finanças
Dimef	Dimensionamento de Equipe de Enfermagem
EaD	Educação a distância
Ebserh	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
Enade	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
Forgepe	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas
GT	Grupo de Trabalho
ICT	Iniciação Científica e Tecnológica
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Integra	Diretoria de Desenvolvimento e Integração dos Campi
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
MGI	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
NDE	Núcleo Docente Estruturante
Neite	Núcleo de Estudo Interdisciplinar de Tecnologias Educacionais

NTE	Núcleo de Tecnologia Educacional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoas
Pec-G	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PGR	Programas de Grenciamento de Riscos
Poa	Programa de Orientação Acadêmica
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programa de pós-graduação
PPP	Perfil Profissiográfico Previdenciário
PRA	Pró-reitoria de Administração
Progepe	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
Prograd	Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional
Proplan	Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
Provar	Programa de Ocupação de Vagas Remanescentes
PRPPG	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
PUCRCE	Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos
Seai	Secretaria Executiva de Avaliação Institucional
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Serpro	Serviço Federal de Processamento de Dados
SiBi	Sistema de Bibliotecas
Siape	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
Sie	Sistema Eletrônico de Informações
Siga	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
Siepe	Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
Sipec	Sistema de Pessoal Civil
Sisdip	Sistema de Desenvolvimento de Pessoas
SPIn	Superintendência de Parcerias e Inovação
Sisu	Sistema de Seleção Unificada
Sucom	Superintendência de Comunicação e Marketing
TDIC	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UNB	Universidade de Brasília
Unirai	Unidade de Regulação e Avaliação Institucional
URP	Unidade de Recrutamento de Pessoal
UST	Unidade de Segurança do Trabalho

SUMÁRIO

10	1 APRESENTAÇÃO
10	1.1 PERFIL DA UFPR
11	1.2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021-2023
18	1.3 PARTICIPAÇÃO DA CPA NAS VISITAS DE AVALIAÇÃO EXTERNA
20	1.4 AVALIAÇÃO DE EGRESSOS NA UFPR
20	1.5 AVALIAÇÃO DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS
22	2 METODOLOGIA
22	2.1 INSTRUMENTOS DE PESQUISA
23	2.2 FORMULÁRIO DE APLICAÇÃO DAS PESQUISAS
24	2.3 CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DOS DADOS
25	2.4 PESQUISAS APLICADAS NO TRIÊNIO 2021-2023
27	3 RESULTADOS DAS PESQUISAS DE 2023
27	3.1 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DOS PÚBLICOS
28	3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS QUESTÕES ABERTAS
31	3.3 ANÁLISE PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS
31	3.4 ANÁLISE PELA COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
34	3.5 ANÁLISE PELA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
36	4 AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES DOS RESULTADOS DE 2023
36	4.1 AUDITORIA INTERNA
37	4.2 CURSO DE AGRONOMIA - SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
37	4.3 CURSO DE CIÊNCIAS EXATAS - CAMPUS JANDAIA DO SUL
38	4.4 CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
38	4.5 CURSO DE DIREITO - SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
38	4.6 CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA - CAMPUS PONTAL DO PARANÁ
38	4.7 CURSO DE ENGENHARIA CARTOGRÁFICA E DE AGRIMENSURA - SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA
40	4.8 CURSO DE ENGENHARIA DE AQUICULTURA - SETOR PALOTINA
40	4.9 CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CAMPUS JANDAIA DO SUL
41	4.10 CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - SETOR DE TECNOLOGIA
41	4.11 CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA - SETOR DE TECNOLOGIA
41	4.12 CURSO DE HISTÓRIA (MEMÓRIA E IMAGEM) - SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
42	4.13 CURSO DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO - SETOR LITORAL
42	4.14 CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA - SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
42	4.15 CURSO DE MÚSICA - SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
43	4.16 CURSO DE OCEANOGRAFIA - CAMPUS PONTAL DO PARANÁ
44	4.17 CURSO DE TURISMO - SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
44	4.18 DIRETORIA DISCIPLINAR

44	4.19 OUVIDORIA GERAL
44	4.20 PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
53	4.21 SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
54	4.22 SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS
55	4.23 SETOR DE TECNOLOGIA
56	4.24 SETOR PALOTINA
56	4.25 SISTEMA DE BIBLIOTECAS
58	4.26 SUPERINTENDÊNCIA DE PARCERIAS E INOVAÇÃO
61	5 PLANO DE MELHORIAS 2021-2023
75	6 CONSIDERAÇÕES FINAIS
79	REFERÊNCIAS

1 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), por meio da Secretaria Executiva de Avaliação Institucional (Seai), sistematizou este relatório de autoavaliação em versão integral, conforme as definições estabelecidas na Nota Técnica n.º 65/2014/INEP/DAES/CONAES, com o objetivo de dar conhecimento e esclarecer à sociedade como foram conduzidos os processos avaliativos internos no ano de 2023, bem como: analisar globalmente os resultados do triênio 2021-2023, contemplando todos os eixos e dimensões abordados, analisar o cumprimento parcial do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026, e apresentar um plano de ações de melhorias à gestão, com base nos resultados do processo de autoavaliação.

1.1 PERFIL DA UFPR

Em 2023, a UFPR contava com 2.734 docentes em atividade e 3.199 técnico-administrativos em seu quadro próprio. A Universidade encerrou o ano de 2023 com 27.321 alunos de graduação distribuídos em 131¹ cursos ativos, compreendendo os graus de Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico. Os cursos ofertados cobrem 10 áreas da Classificação Internacional Normalizada da Educação (Cine) adaptada para Cursos de Graduação e Sequenciais de Formação Específica do Brasil, o que caracteriza uma universidade que ensina e produz conhecimento em múltiplas áreas do saber humano: Educação; Artes e Humanidades; Ciências Sociais, Jornalismo e Informação; Negócios, Administração e Direito; Ciências Naturais, Matemática e Estatística; Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação; Engenharia, Produção e Construção; Agricultura, Silvicultura, Pesca e Veterinária; Saúde e Bem-estar e Serviços. Ainda, ofertou dois cursos de Ensino Médio Técnico: Técnico em Petróleo e Gás, e Agente Comunitário de Saúde.

Na pós-graduação, a UFPR ofertou 90 programas de pós-graduação *stricto sensu*, abrangendo 555 alunos de mestrado profissional, 2.382 alunos de mestrado acadêmico e 2.820 alunos de doutorado. Em 2023, foram oferecidos 128 cursos de pós-graduação *lato sensu*, que contemplam 4.485 estudantes de especialização e 670 de residência médica e multiprofissional.

¹ BRASIL. Sistema e-Mec. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTcx/c1b85ea4d704f246bcced664fdaeddb6/QUJJC0gRURVQ0HHw08gRs1TSUNB>. Acesso em 13 mar. 2024.

A UFPR está distribuída em 15 municípios do Estado do Paraná com estrutura física própria, e conta com dois polos de Educação a Distância (EaD) conveniados. Oferta graduação presencial em seis municípios (Curitiba, Jandaia do Sul, Matinhos, Palotina, Pontal do Paraná e Toledo) e pós-graduação em cinco deles.

Possui 508.195,86 m² de área construída, dois hospitais universitários integrados ao Sistema Único de Saúde e dois hospitais veterinários. O Sistema de Bibliotecas (SiBi) conta com 20 bibliotecas distribuídas nos diversos Campi e Setores Acadêmicos, nas quais podem ser encontrados 551.622 exemplares de livros, distribuídos em 304.467 títulos.

Oferta refeições em 10 Restaurantes Universitários. Para custear suas atividades de ensino pesquisa e extensão contou com um orçamento de R\$ 197.469.627,26.

No ano de 2023, 6.195 estudantes ingressaram na UFPR, a maioria pelo Processo Seletivo próprio - vestibular, somando 4.061 ingressantes. O Sistema de Seleção Unificado (Sisu) do Ministério da Educação (MEC) foi a porta de entrada de 641 estudantes. Outros 1.493 estudantes ingressaram por outras formas, entre elas o Programa de Ocupação de Vagas Remanescentes (Provar), o Vestibular para Refugiados, o Vestibular para Povos Indígenas e o Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G), este em uma parceria do Ministério da Educação e o Ministério das Relações Exteriores.

1.2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021-2023

Ao longo do triênio 2021-2023, a CPA implementou mudanças visando ao aprimoramento do processo de autoavaliação na UFPR e à disseminação da cultura de Avaliação. Ao melhorar os procedimentos internos, contribuiu para a modernização das suas atividades, das pesquisas que coordena e da apresentação dos resultados para seus públicos, inclusive gestores institucionais. Estão apresentadas a seguir as principais ações da CPA UFPR no período:

a. Aprovação do Plano de Autoavaliação Institucional 2022-2026

O alinhamento dos processos da CPA com as mudanças internas que ocorreram ao longo dos anos, desde sua constituição, considerando também a evolução das demandas da universidade, do Ministério da Educação e da sociedade civil, motivou a revisão do Projeto de Autoavaliação Institucional, de 2007, culminando no Plano de Autoavaliação Institucional 2022-2026.

O Plano foi pensado de forma a considerar o período de vigência do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade, respeitando a articulação entre planejamento de gestão e avaliações institucionais, bem como a Nota Técnica n.º 62/14-INEP/DAES/CONAES, que define a “breve apresentação do desenvolvimento dos projetos e processos de autoavaliação” como parte da estrutura do Relato Institucional, a ser apresentado para atos de credenciamento e/ou de transformação de organização acadêmica.

b. Aprovação do novo Regimento Interno

A CPA trabalhou na revisão de seu regimento, incorporando todo o sistema de avaliação interna que foi desenvolvido ao longo dos anos na instituição, incluindo as Comissões e Representações Locais de Assessoramento, a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional e os órgãos de apoio. Assim, a Resolução n.º 9 de 2021, do Conselho Universitário (Coun), fortaleceu o caráter autônomo, democrático e participativo da CPA na gestão das políticas de Avaliação Institucional.

c. Mapeamento de processos e riscos

Por recomendação da Auditoria Interna, a CPA realizou o mapeamento dos processos (fluxos de trabalho) da Avaliação Institucional, por meio da plataforma Bizagi, e o mapeamento dos riscos, por meio da plataforma Ágatha. Essas duas ações possibilitaram a compreensão mais clara do funcionamento dos processos pelos quais a CPA é responsável, identificando e otimizando etapas e pessoas, e permitindo o supervisionamento das atividades para evitar riscos em potencial.

d. Divisão trienal das dimensões institucionais

Visando adequar-se à concepção trienal de avaliação, conforme a Nota Técnica n.º 65/2014 – INEP/DAES/CONAES, a partir de 2021 (o primeiro ano do ciclo avaliativo do triênio 2021-2023), a CPA deliberou por dividir as dimensões institucionais em três partes, uma para cada ano do triênio avaliativo. Essa decisão baseou-se, sobretudo, no cuidado em aprofundar os temas sem deixar o instrumento muito extenso e cansativo para o respondente.

Como observado na figura 1, foram avaliados, em 2023, os seguintes temas: políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão (particularmente: pesquisa, iniciação científica e tecnológica, pós-graduação *stricto sensu* e internacionalização); políticas de pessoal; organização e gestão da instituição; e sustentabilidade financeira.

FIGURA 1 – DIVISÃO TRIENAL DOS TEMAS AVALIATIVOS.

Divisão trienal dos temas avaliativos para o ciclo 2021-2023

EIXOS INDICADORES	DIMENSÕES INSTITUCIONAIS	2021	2022	2023
1 Planejamento e Avaliação Institucional	8 Planejamento e Avaliação	✓		
2 Desenvolvimento Institucional	1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	✓		
3 Políticas Acadêmicas	3 Responsabilidade Social da Instituição		✓	
	2 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	✓ todos os temas	✓ graduação, extensão, cultura, lato	✓ pesquisa, iniciação científica, stricto, internacionalização
	4 Comunicação com a Sociedade		✓	
4 Políticas de Gestão	9 Política de Atendimento aos Discentes		✓	
	5 Políticas de Pessoal			✓
	6 Organização e Gestão da Instituição			✓
5 Infraestrutura Física	10 Sustentabilidade Financeira			✓
	7 Infraestrutura Física		✓	

UFPR / Comissão Própria de Avaliação / Secretaria Executiva de Avaliação Institucional

FONTE: CPA 2023.

Além dessas dimensões, incluiu-se mais dois eixos:

- a) o eixo de Avaliação das Unidades Gestoras, em que o público opina sobre o alcance dos propósitos por parte das unidades acadêmicas e administrativas, cujos resultados são utilizados na composição da nota final da Avaliação de Desempenho dos servidores da carreira de técnico-administrativo em educação da UFPR;
- b) o eixo que avalia o próprio instrumento de pesquisa, num exercício de meta-avaliação.

e. Participação da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026

A CPA participou das discussões da elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional - 2022-2026), e conquistou um espaço próprio no documento, dada sua importância como órgão de governança pública, visto que seus processos de avaliação são conduzidos de forma coordenada e transparente para subsidiar a tomada de decisões institucionais, de maneira que os objetivos e ações da instituição estejam de fato alinhados aos interesses da sociedade.

Por meio da Secretaria Executiva de Avaliação Institucional, a CPA também prestou apoio à Coordenadoria de Planejamento Institucional (CPI), ligada à Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan), na construção da Consulta Pública à comunidade interna e externa, realizada com o intuito de possibilitar a participação no PDI dos diversos atores internos (estudantes, professores e técnicos) e externos. Os dados coletados foram analisados pela Proplan e sistematizados no planejamento institucional.

f. Construção de identidade

A profissionalização da sua gestão e o amadurecimento de seus procedimentos internos levaram a CPA a definir melhor sua identidade dentro da UFPR. Para tanto, foram tomadas as seguintes ações: definição estratégica de preceito, missão, visão e valores; criação de identidade visual para a Seai; criação de assinatura de e-mail para a CPA e para a Seai; produção do Manual da CPA; aumento da utilização das redes sociais; e definição de indicadores de internos de desempenho.

g. Criação de formulário eletrônico para padronizar os relatórios de análises

Tendo em vista que os gestores da instituição apresentavam dificuldades em atender aos pedidos da CPA, referentes às análises dos resultados das pesquisas, a Seai solicitou à Coordenadoria de Governança da Proplan, unidade responsável pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI), a construção de formulários eletrônicos, de acordo com o conteúdo elaborado pela Seai, de forma a padronizar os relatórios parciais e orientar os gestores na análise, com foco no planejamento das ações de melhorias.

h. Aprimoramento da forma de apresentação de resultados

Buscando promover aos gestores um melhor entendimento e diagnóstico dos temas abordados nas pesquisas, para que de fato possam colher as impressões dos públicos respondentes e prever ações de melhorias no planejamento interno das unidades sob suas gerências, a CPA implementou duas novas formas de apresentação dos resultados:

- a) tabelas de agrupamento de respostas, resultando em critérios de classificação para análise, ou seja, tradução da percepção dos respondentes sobre o tema abordado nas questões, visando determinar as prioridades de ações de manutenção, aprimoramento, urgência ou atenção;
- b) tabelas e gráficos comparativos do desempenho setorizado com o desempenho geral da universidade.

i. Aprovação das orientações para escolha de membros para compor a CPA

Em complemento ao Regimento Interno, a CPA normatizou, por Portaria, as formas de escolha de novos membros para compor a CPA, de modo a deixar o processo mais transparente, imparcial e democrático.

j. Reformulação dos indicadores de qualidade dos serviços institucionais

Um dos movimentos mais importantes a Comissão Própria de Avaliação neste último triênio foi o aprimoramento dos indicadores de qualidade dos serviços prestados pelas unidades administrativo-acadêmicas, de forma segmentada, e pela instituição, de forma global, incumbência da CPA na instituição por força de regulamentação interna. Esses indicadores geram duas notas – Avaliação Institucional (AI) e Avaliação Setorial (AS), que compõem a nota final do servidor técnico-administrativo da UFPR, para fins de Avaliação de Desempenho anual, sendo condição indispensável para a progressão por mérito na carreira desses servidores.

A princípio, os indicadores AI e AS eram provenientes da avaliação de todas as dimensões institucionais. Em 2019, a CPA instituiu em suas pesquisas um novo eixo avaliativo, chamado de Pesquisa de Satisfação, com o objetivo exclusivo de avaliar a prestação de serviços dos técnicos das unidades setoriais, conforme entendimento do Conselho de Planejamento e Administração (Coplad) e da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe).

O novo eixo, no entanto, onerou as pesquisas, visto que eram listadas todas as unidades (principais e secundárias) da instituição e, por essa razão, os servidores desistiam de participar das pesquisas. Os resultados eram enviesados, apesar dos esforços da CPA em esclarecer os critérios de tabulação e análise dos resultados. Além disso, avaliar os serviços prestados pelas unidades significava avaliar o desempenho dos servidores que as compõem, o que não condiz com o papel da CPA, mas sim da Progepe.

Assim, a CPA estudou o tema e aprovou, por Portaria, nova forma de coletar as notas e produzir indicadores. A partir das pesquisas de 2023, o eixo Pesquisa de Satisfação foi renomeado Avaliação das Unidades Gestoras e passou a medir os propósitos pedagógicos e administrativos que orientam, fornecem condições necessárias para a aprendizagem e apoiam a vida acadêmica dos estudantes, nas esferas do ensino, da pesquisa e da extensão; e se os objetivos e atribuições administrativos apoiam o funcionamento e garantem a manutenção da instituição, no âmbito da gestão.

Os indicadores passaram a refletir o olhar dos usuários finais, que para a grande maioria das unidades são os estudantes, com exceção das unidades que realizam atividades-meio, em que o usuário é o servidor docente e/ou técnico.

k. Implantação de pesquisas específicas para a avaliação dos cursos de educação a distância

Outro movimento importante da CPA foi resgatar o projeto de pesquisas específicas para o público discente de cursos de educação a distância. Um grupo de trabalho foi formado entre representantes da CPA e da Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância (Cipead), da Pró-reitoria de Graduação Educação Profissional (Prograd), para discutir os instrumentos e os procedimentos. Igualmente, foram revisados os instrumentos de pesquisa dos cursos presenciais, mas que podem ofertar disciplinas com carga horária em formato híbrido.

l. Colaboração na construção do Relato Institucional

A CPA, conforme previsto em seu Regimento, contribuiu com a construção do Relato Institucional, especialmente dos itens III (Projetos e processos de autoavaliação) e IV (Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação). Na UFPR, a unidade que faz a sistematização do documento é a Unidade de Regulação e Avaliação Institucional (Unirai), que cuida do preenchimento e acompanhamento do Sistema de REgulação do Ensino Superior (e-MEC).

m. Implantação do Projeto CPA de divulgação da avaliação institucional

A CPA aprovou o Projeto 2023, cujo intuito é a implementação de ações que favorecem o alcance do objetivo geral I previsto no Plano de Autoavaliação Institucional para o período de 2022-2026: “I. Fomentar o entendimento da comunidade acadêmica e da sociedade civil sobre o papel da CPA no sistema nacional que avalia as Instituições de Ensino Superior”, sobretudo o alcance destes objetivos específicos: divulgar as atribuições e ações da CPA na UFPR, com o propósito de sensibilizar e envolver a comunidade interna e externa; e promover o conhecimento da comunidade

acadêmica sobre os objetivos da avaliação interna e seus impactos na gestão e nos resultados das avaliações externas. Visa também contribuir com o plano de ação traçado pela CPA para mitigar os riscos do evento “Apresentação de resultados parciais e/ou não representativos”, do mapeamento de riscos da Avaliação Institucional, por meio da criação de uma campanha de divulgação da Avaliação Institucional para sensibilizar os públicos.

O Projeto 2023 propôs à instituição as seguintes ações imediatas: i. inclusão do ícone “Avaliação Institucional” nos menus principais de todos os sites institucionais; ii. inclusão de um capítulo sobre a Avaliação Institucional no Manual para Estudantes da UFPR; e iii. inclusão de um capítulo sobre a Avaliação Institucional no Manual do Servidor. Além disso, requereu a participação da CPA nos eventos de recepção de calouros, nas feiras de cursos e profissões e, anualmente, na reunião de abril do Conselho Universitário, para a apresentação dos resultados das avaliações, por ocasião da entrega do Relatório de Autoavaliação ao Ministério da Educação. Por fim, pleiteou ao Gabinete da Reitoria comunicar às diversas instâncias acadêmicas e administrativas sobre a importância de inserirem em seu planejamento interno ações que visem a melhoria de atividades e processos, conforme apresentados nos resultados da avaliação interna, considerando a determinação legal de retroalimentação do planejamento a partir desses resultados, tal como os processos de regulação a que os cursos e a instituição estão sujeitos (Lei 10.861/2004).

n. Reforço na parceria com a PRPPG

Visando à melhoria nos instrumentos de pesquisa e à adequação do período de aplicação desses instrumentos aos estudantes e servidores, a CPA buscou, em 2023, dialogar com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) para revisar as pesquisas que vinham sendo aplicadas desde 2018. Isso culminou na reformulação dos instrumentos que avaliam as políticas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, os programas de pós-graduação *stricto sensu* e as políticas de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT). A adequação do período de aplicação das pesquisas favoreceu principalmente os estudantes dos programas de ICT, pois o prazo para participação nas pesquisas ficou adequado ao calendário previsto em edital.

1.3 PARTICIPAÇÃO DA CPA NAS VISITAS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

Com a retomada das visitas *in loco* pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em 2022, a CPA organizou e sistematizou informações sobre o processo de autoavaliação em relatórios parciais e os apresentou às comissões avaliadoras, para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, sendo um total de vinte e duas reuniões realizadas em 2022 e 2023 (quadro 1), além da reunião do processo de Acreditação Internacional do Curso de Agronomia, do Setor de Ciências Agrárias, pelo Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação do Mercosul e Estados Associados (Arcu-Sul), que ocorreu em 05/12/23, e das duas reuniões com a Comissão de Acompanhamento das Escolas Médicas (Camem) para a avaliação do Curso de Medicina do campus de Toledo, que ocorreram em 23/08/22 e 26/06/23.

Todavia, é de entendimento Prograd que não compete à CPA o acesso ou envolvimento nos processos de Avaliação Externa, tampouco a comissão deve ter conhecimento dos relatórios resultantes dessas avaliações, conforme ofício assinado pelo pró-reitor no processo administrativo eletrônico nº 23075.057015/2023-76. Por tal razão, os resultados e a análise dos referidos relatórios não foram considerados para fins de melhoria do processo de autoavaliação no triênio 2021-2023.

QUADRO 1 – VISITAS DE AVALIAÇÃO EXTERNA.

DATA	LOCAL	CURSO	CONCEITO DE CURSO (CC)
21/03/22	Setor Litoral - Matinhos	Geografia	5
23/03/22	Setor Litoral - Matinhos	Administração Pública	5
06/06/22	Sacod - Curitiba	Publicidade e Propaganda	5
29/06/22	Sacod - Curitiba	Jornalismo	5
07/12/22	Sacod - Curitiba	Relações Públicas	5
17/04/23	Humanas - Curitiba	Letras Inglês	4
24/04/23	Exatas - Curitiba	Expressão Gráfica	5
24/04/23	Exatas - Curitiba	Informática Biomédica	4
27/04/23	Litoral	Artes	5
03/05/23	Saúde - Curitiba	Enfermagem	4
24/05/23	Setor Litoral - Matinhos	Ciências Ambientais	4
19/06/23	Setor Litoral - Matinhos	Ciências	4
19/06/23	Humanas - Curitiba	Letras Português e Francês	5
19/06/23	Sociais Aplicadas - Curitiba	Gestão da Informação	4
22/06/23	Setor Litoral - Matinhos	Gestão e Empreendedorismo	4
27/06/23	Humanas - Curitiba	Letras Francês Bacharelado	4
21/08/23	Sociais Aplicadas - Curitiba	Administração Pública EaD	-
21/08/23	Setor Litoral - Matinhos	Gestão Imobiliária	5
11/09/23	Setor Litoral - Matinhos	Gestão Ambiental	4
11/09/23	Terra - Curitiba	Engenharia Cartográfica	5
20/09/23	CEM - Pontal do Paraná	Oceanografia	5
30/10/23	Humanas - Curitiba	Letras Italiano	3

FONTE: CPA UFPR 2023.

1.4 AVALIAÇÃO DE EGRESSOS NA UFPR

Na UFPR, a avaliação de acompanhamento dos egressos está atualmente a cargo da Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional, por meio da Coordenadoria de Políticas de Ensino de Graduação (Copeg), que lançou a pesquisa Conecta UFPR Egressos, com os objetivos de: conhecer a formação acadêmica anterior e, eventualmente, posterior à conclusão da graduação na UFPR; conhecer a situação formativa e/ou de emprego; e levantar a opinião sobre a qualidade da formação recebida e sobre as habilidades e competências profissionais adquiridas durante o curso de graduação na instituição.

Os resultados das pesquisas aplicadas em 2020 e em 2023 referem-se aos egressos dos anos de 2018 a 2022 e foram compartilhados com a CPA por meio do processo SEI 23075.073115/2023-40. Os relatórios podem ser conferidos [nesta página](#).

De forma bastante reduzida, destacam-se aqui alguns números interessantes: 30,2% concluíram ao menos um outro curso de ensino superior após o último curso de graduação concluído na UFPR, e 80,5% afirmaram estarem trabalhando, sendo que 74,3% deles trabalhavam na mesma área do curso de graduação concluído na UFPR na época da pesquisa.

1.5 AVALIAÇÃO DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS

A pesquisa que avalia a satisfação dos usuários com os serviços dos Restaurantes Universitários é conduzida pela unidade que administra os referidos restaurantes, subordinada à Pró-reitoria de Administração (PRA). Essa unidade é responsável por fazer o acompanhamento dos contratos com as empresas que prestam serviços nos restaurantes próprios, na sede, e restaurantes privados, nos campi fora da capital. Tendo em vista que a administração dos restaurantes faz essa medição, a CPA deixou de avaliar mais detalhadamente as políticas e ações de oferecimento de refeições pelos restaurantes universitários, abordando-os de forma geral para não incidir em repetições que podem cansar os respondentes, sobretudo porque a pesquisa conduzida pela referida unidade já cobre aspectos detalhados a respeito dos serviços de refeições, bem como dos ambientes físicos.

Dessa forma, a PRA compartilhou com a CPA os relatórios da última pesquisa realizada entre os dias 30/10 e 19/11 de 2023, para que fosse referenciado neste relatório de autoavaliação.

Trata-se de uma pesquisa de satisfação, cujo questionário levanta a percepção dos usuários acerca dos seguintes aspectos: ambiente, limpeza e higiene, atendimento/cortesia, variedade do cardápio, apresentação dos pratos, temperatura das preparações, reposição, higiene dos funcionários e sabor das refeições. A partir dos resultados objetivos, pode-se inferir, conforme apontado pela Administração dos Restaurantes Universitários, que todas as empresas contratadas atendem de forma satisfatória aos usuários, o que também é constatado pela CPA em uma única questão que mede a qualidade de atendimento no questionário dos estudantes, público principal dessa política, que visa oferecer condições para permanência na universidade, a qual se soma a outras políticas afins para o alcance de tal objetivo.

As questões dissertativas são analisadas e discriminadas pela unidade que administra os restaurantes e, a despeito dos bons resultados apresentados pela pesquisa, a unidade propõe medidas de aprimoramento; assim, foram feitas recomendações às empresas, considerando aspectos como: a organização dos espaços, inclusive no que se refere à resolução de problemas de manutenção nos ambientes, higiene dos utensílios, comportamento dos funcionários, preparo das refeições, entre outros itens analisados.

Observou-se que dentre os restaurantes somente a unidade de Palotina apresentou uma média menor de satisfação, especialmente no que se refere ao cardápio e ao preparo das refeições, obtendo médias menores que 7,0 nesses itens, e média geral de 7,5, sendo que as demais unidades apresentam melhor desempenho. Conclui-se, porém, que o número de respondentes da pesquisa é baixo, considerando os segmentos da comunidade UFPR: professores, técnicos e estudantes de nível médio, graduação e pós-graduação; mas a adesão dos públicos é uma dificuldade que a UFPR enfrenta em muitas de suas pesquisas, especialmente por parte de discentes.

2 METODOLOGIA

2.1 INSTRUMENTOS DE PESQUISA

O processo de elaboração dos instrumentos de autoavaliação para cada pesquisa aplicada durante o triênio avaliativo contempla diversas etapas. Inicia-se pela meta-avaliação, momento em que a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional reúne as sugestões de melhorias indicadas por seus públicos nas questões abertas das pesquisas do ano anterior. Após, a Seai revisa as questões das dimensões que serão abordadas no ano em curso.

Seguidamente, a CPA sistematiza esses dados e os discute com os gestores das unidades responsáveis internamente pelas políticas e ações respectivas, buscando adequar a linguagem e adaptar os questionários à realidade e às necessidades pontuais das unidades, bem como aos seus planejamentos internos, que respondem ao Planejamento Institucional. Em 2023, por exemplo, a Seai envolveu a Cipead na discussão dos instrumentos que avaliam os cursos e as disciplinas ofertadas na modalidade de ensino a distância, e as disciplinas híbridas, ou seja, presenciais com carga horária a distância.

Outro exemplo foi o envolvimento da Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica da PRPPG, que promoveu uma revisão geral do instrumento avaliativo, adequando-o ao planejamento atual da UFPR e ao período em que são encerrados os programas, visando identificar melhor os respondentes. A pesquisa passou a ser aplicada entre os meses de agosto e setembro, momento em que os estudantes estão em fase de conclusão de suas pesquisas e podem apresentar de forma mais fidedigna as suas impressões sobre a experiência nos programas de ICT. Antes, a CPA usava uma base de dados de dois anos, o que prejudicava o levantamento de estatísticas referente ao público dessa pesquisa, visto que os programas têm vigência de um ano.

Tendo a primeira proposta de questionário concluída, a Secretaria Executiva de Avaliação Institucional convoca os membros da CPA Central para mais uma revisão e adequações, e, posteriormente, o instrumento é discutido e aprovado no colegiado maior da comissão, isto é, com os Representantes e as Comissões Locais de Assessoramento, que reúne membros dos Setores Acadêmicos, Campi Avançados e demais unidades administrativas da UFPR. No ano de 2023, a CPA contou com representantes de oito das 19 unidades administrativas e 15 das 17 unidades acadêmicas da instituição, perfazendo um alcance de 64% das unidades.

Ainda, em 2023, a Comissão Própria de Avaliação deliberou por padronizar o levantamento de dados em todas as pesquisas, para facilitar o entendimento e a análise dos resultados. Assim, ficou decidido que os instrumentos avaliativos passam a conter sentenças afirmativas, em que o respondente é convidado a assinalar na escala de resposta seu grau de concordância:

1. Concordo fortemente
2. Concordo
3. Indiferente/Neutro
4. Discordo
5. Discordo fortemente

Em algumas questões é necessário inserir pontos de fuga, para dirimir o enviesamento das respostas e identificar o desconhecimento do tema abordado por um ou mais públicos. Nessas questões, geralmente, são inseridas as opções de resposta “não sei responder” ou “não se aplica”. Há também questões condicionais, respostas “sim ou não”, questões dissertativas, e escalas numéricas que traduzem os conceitos para notas de 1 a 5, que nesse caso se aplicam ao eixo que avalia as unidades gestoras.

Ao todo, a CPA elaborou, aprovou e aplicou 12 questionários, os quais foram utilizados para coletar os dados para cada segmento da comunidade acadêmica consultado, e podem ser conferidos neste [link](#).

2.2 FORMULÁRIO DE APLICAÇÃO DAS PESQUISAS

Desde o segundo semestre de 2022, a CPA aplica suas pesquisas por meio da ferramenta institucional Formulários UFPR, disponível à comunidade interna pela intranet, com o apoio técnico da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGtic), unidade controlada pela Pró-reitoria de Administração.

Essa ferramenta, no entanto, não atende às necessidades do processo de autoavaliação da UFPR, visto que é muito limitada. Não permite a modernização dos questionários nem a inserção de questões matriciais, tanto quanto apresenta muitos problemas na integração com o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (Siga) para a validação dos públicos nas pesquisas discentes, ação essencial para que a CPA possa segmentar os resultados por setor, curso, disciplina e professor. Igualmente, não possibilita que a Comissão avance no atendimento das diversas instâncias que a procuram, pois a ferramenta se limita a oferecer um formulário, não se trata de um sistema; não contempla a apresentação de resultados e nem espaço para análise e inserção de relatórios gerenciais. Tampouco possibilita tradução em libras, deixando de fora um público importante, tal qual os alunos do curso de Letras Libras.

Também não é possível disponibilizar os resultados em tempo real, de forma mais ágil e interativa, pelo fato de que a CPA precisa tabular e apresentar manualmente os dados, que recebe em planilhas eletrônicas da AGtic, após o encerramento das pesquisas. Isso faz com que a CPA tenha que usar diversos canais de comunicação ao mesmo tempo para disponibilizar os dados tabelados para os gestores analisarem, dificultando o exame por esses públicos, dos quais a CPA depende para promover melhorias efetivas a partir do processo de autoavaliação. Por exemplo, a CPA precisa disponibilizar planilhas pesadas no site, compartilhar planilhas em *drives* na nuvem ou encaminhá-las por processo administrativo.

A Comissão vem discutindo há anos com a reitoria essa deficiência, que inclusive está prevista como risco no mapeamento de riscos da Comissão. Todavia, até o momento, não houve um retorno definitivo da gestão UFPR, e o processo resta prejudicado, porque a aplicação das pesquisas é só uma das atividades necessárias para que seja possível retroalimentar o planejamento institucional e promover melhorias no ensino, na pesquisa e na extensão.

De toda forma, a CPA segue conversando com os gestores e pedindo que analisem as planilhas e retornem para a comissão, apresentando ações efetivas, implantadas ou planejadas, as quais são divulgadas à comunidade acadêmica, e estão disponíveis no site da comissão e nos demais canais de comunicação que utiliza.

2.3 CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DOS DADOS

A cada término de pesquisa, a Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação entrega à Comissão Própria de Avaliação os dados brutos coletados e segmentados de acordo com os filtros solicitados pela própria comissão.

A tabulação é realizada com apoio de um servidor lotado na Coordenadoria de Planejamento Institucional da Proplan, com ajuda de um estagiário contratado pelo gabinete da reitoria, para auxiliar a CPA nesse processo.

Os resultados são apresentados em tabelas de números e porcentagens, gráficos de barra e tabelas de critérios de classificação. A tabela de critérios facilita a análise de gestores, visto que agrupa as respostas e traduz as ações necessárias para cada dimensão institucional avaliada, como no modelo abaixo:

FIGURA 2 - CRITÉRIOS DE ANÁLISE.

Concordo fortemente + Concordo	Manutenção
Indiferente/Neutro	Aprimoramento
Discordo + Discordo fortemente	Urgência
Não sei responder + Não se aplica	Atenção

FONTE: CPA UFPR 2023.

Após finalizadas as apresentações dos resultados, a Seai publiciza em seus canais de comunicação e solicita à Superintendência de Comunicação (Sucom) a veiculação de notícia no site da UFPR. Por processo eletrônico é dado conhecimento às unidades gestoras, requerendo a análise dos resultados e a proposição de ações de melhorias.

Após o retorno dessas análises, a Seai prepara um compilado de ações para apresentação à comunidade interna (as ações podem ser divididas entre planejadas, em execução e já executadas), divulgando-o por mala direta eletrônica. Igualmente, essas análises e ações (relatórios setoriais) são utilizados para a elaboração do relatório de autoavaliação.

Com relação às questões abertas, a Seai cuidadosamente lê e trata as respostas, suprimindo informações que poderiam identificar o respondente, para, então, encaminhar aos gestores, juntamente com as planilhas tabuladas, e elas complementam os dados para análise e proposição de ações pelas unidades gestoras.

2.4 PESQUISAS APLICADAS NO TRIÊNIO 2021-2023

Organiza-se anualmente o planejamento de pesquisas em cumprimento aos calendários acadêmicos vigentes para o período, devidamente autorizados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), no que se refere às pesquisas aplicadas aos estudantes de graduação. A avaliação dos programas de ICT e de pós-graduação seguem cronogramas da respectiva pró-reitoria e acordo com a CPA. As avaliações aplicadas aos servidores ocorrem geralmente no mês de outubro.

O quadro 2 apresenta o cronograma de aplicação de pesquisas do triênio 2021-2023.

QUADRO 2 – PESQUISAS APLICADAS NO TRIÊNIO 2021-2023.

PERÍODO	PESQUISA	PÚBLICO
08/02/21 a 01/03/21	Avaliação de Cursos e Disciplinas / ERE 2020	alunos de graduação
09/08/21 a 16/09/21	Avaliação de Disciplinas / ERE 2020-2	alunos de graduação
18/10/21 a 07/11/21	Avaliação Institucional UFPR	servidores UFPR
18/10/21 a 07/11/21	Avaliação Institucional UFPR-CHC	servidores UFPR no CHC
08/11/21 a 28/11/21	Avaliação da Pós-graduação Stricto Sensu	mestrandos e doutorandos
08/11/21 a 28/11/21	Avaliação da Iniciação Científica e Tecnológica	alunos de graduação de ICT
17/01/22 a 04/02/22	Avaliação de Disciplinas 2021-1	alunos de graduação
16/05/22 a 11/07/22	Avaliação de Cursos e Disciplinas 2021	alunos de graduação
15/09/22 a 30/09/22	Avaliação de Disciplinas 2022-1	alunos de graduação
13/10/22 a 27/10/22	Avaliação Institucional UFPR	servidores UFPR
13/10/22 a 27/10/22	Avaliação Institucional UFPR-CHC	servidores UFPR no CHC
16/11/22 a 30/11/22	Avaliação da Pós-graduação Stricto Sensu	mestrandos e doutorandos
16/11/22 a 30/11/22	Avaliação da Iniciação Científica e Tecnológica	alunos de graduação de ICT
21/11/22 a 09/12/22	Avaliação de Disciplinas 2022-1 / Medicina	alunos de graduação
13/02/23 a 28/02/23	Avaliação de Cursos e Disciplinas 2022	alunos de graduação
22/05/23 a 05/06/23	Avaliação de Cursos e Disciplinas 2022 / Medicina	alunos de graduação
12/07/23 a 24/07/23	Avaliação de Disciplinas 2023-1	alunos de graduação
14/08/23 a 18/09/23	Avaliação da Iniciação Científica e Tecnológica	alunos de graduação de ICT
25/09/23 a 11/10/23	Avaliação Institucional UFPR	servidores UFPR
25/09/23 a 11/10/23	Avaliação Institucional UFPR-CHC	servidores UFPR no CHC
03/10/23 a 18/10/23	Avaliação de Disciplinas 2023-1 / Medicina	alunos de graduação
16/11/23 a 30/11/23	Avaliação da Pós-graduação Stricto Sensu	mestrandos e doutorandos

FONTE: CPA UFPR 2023.

3 RESULTADOS DAS PESQUISAS DE 2023

3.1 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DOS PÚBLICOS

A pesquisa de Avaliação Institucional destinada aos servidores da UFPR contou com 854 participantes (710 técnicos e 144 docentes), considerando o primeiro eixo de avaliação deste ciclo, porque a pesquisa é organizada por eixos e questões que não são obrigatórios, portanto, pode haver variação, a depender do tema que se avalia. Esse percentual de participação corresponde a 18% do número total de servidores da UFPR, considerando o relatório de servidores ativos publicado pela Progepe em setembro de 2023, mês em que a pesquisa foi aplicada. Percebe-se uma queda no número de participantes em relação aos dois anos anteriores do triênio, que contaram com 25% em 2022 e 32% em 2021 de participação.

A questão que avalia o instrumento de pesquisa teve 1.567 respostas (1.369 de técnicos e 198 de docentes), sendo possível o mesmo participante marcar mais de uma resposta. Nessa questão, ao serem questionados do motivo que os levaram a participar da pesquisa, a grande maioria dos técnicos respondeu, pela ordem: conheço o objetivo da pesquisa e acho importante participar (34%); sou servidor técnico e sei que esta pesquisa gera um percentual para a nota da Avaliação de Desempenho (31%); e vi a publicidade da pesquisa e resolvi contribuir (25%). Outros respondentes escolheram as alternativas (menos de 5% para cada): minha chefia pediu que eu respondesse; tenho uma demanda específica e quis relatar nesta pesquisa; e vi meus colegas respondendo e quis ver sobre o que era. Já para os docentes, apesar da pouca participação, o principal motivo de terem participado da pesquisa foi “Conheço o objetivo da pesquisa e acho importante participar” (61%). A segunda opção de resposta mais votada foi “Vi a publicidade da pesquisa e resolvi contribuir (26%). A opção “Vi meus colegas respondendo e quis ver sobre o que era.” não obteve resposta. As demais opções ficaram com percentuais bem baixos e igualmente distribuídos.

Com relação à pesquisa de Avaliação Institucional aplicada especificamente para os servidores da UFPR lotados no Complexo do Hospital de Clínicas (CHC), a participação foi de 98 pessoas, dentre as 1.212 do relatório da Progepe de servidores ativos, ou seja, uma taxa de apenas 8% de participação. Da mesma forma que o instrumento dos servidores lotados na UFPR, nenhuma questão ou eixo era de resposta obrigatória, por isso pode haver variação no número de respostas. É clara a queda da participação se comparada com 2022 e 2021, quando foram registrados 15 e 30% de respondentes, respectivamente.

O motivo mais recorrente de terem participado da pesquisa foi “Conheço o objetivo da pesquisa e acho importante participar” (33%), seguido de “Considero que responder ao questionário é parte dos deveres próprios do serviço público” (29%). “Sou servidor técnico e sei que esta pesquisa gera um percentual para a nota da Avaliação de Desempenho” contou com 15% das respostas e “Vi a publicidade da pesquisa e resolvi contribuir” com 14%. As demais opções de resposta não tiveram número expressivo. No total, esta questão contabilizou 204 respostas, considerando que pode ter havido mais de uma resposta por participante.

Em se tratando da Avaliação da Pós-graduação *stricto sensu*, a porcentagem de participação de mestrandos e doutorandos na pesquisa manteve-se estável se comparada com o ano de 2021: 1.539 de um universo de 5.757 estudantes, exatamente 27% de participação, lembrando aqui que a pesquisa de 2022 foi aplicada, porém os dados não foram registrados no sistema, por falha da AGtic, e, portanto, não há valores a serem comparados nesse encerramento de triênio. Para esse público, 85% dos respondentes concorda e concorda fortemente com a pergunta que avaliou o instrumento de pesquisa, percebendo-o como abrangente e afirmando que o instrumento atendeu às expectativas.

Já com relação à participação dos alunos de graduação na pesquisa de Avaliação da Iniciação Científica e Tecnológica, tem-se que do total de 1567 discentes ligados a programas de ICT, 99 deles contribuíram (6,32%). Houve uma baixa no número de respondentes quando comparado ao ano de 2021 (24%). Não há números para comparação em relação a 2022, visto que a pesquisa foi aplicada mas os dados não foram salvos pela unidade de apoio tecnológico da UFPR.

Até o fechamento desse relatório, não haviam sido tabaludos os dados da pesquisa de Avaliação de Cursos 2023 e de Disciplinas presenciais (15/18 semanas) ,aplicada aos estudantes de graduação e ensino médio técnico; e a Avaliação de Disciplinas dos Cursos EaD do segundo semestre de 2023, porque os dados brutos foram enviados à CPA pela AGtic somente em 15 de março.

3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS QUESTÕES ABERTAS

Das respostas da questão aberta da pesquisa de Avaliação de Cursos 2022 – 15 a 18 semanas, os estudantes puderam discorrer sobre quaisquer temas abordados, por exemplo, ideias que auxiliariam na manutenção ou aperfeiçoamento dos cursos. Observou-se predominância de apontamentos referentes à infraestrutura - de 83 respondentes, 34 abordaram o tema. Em seguida, foram registrados apontamentos sobre a organização do curso (20 respostas).

Assim, com relação à infraestrutura, as cadeiras das salas de aula e dos laboratórios foram citadas como inadequadas (desconfortáveis e pequenas), os banheiros como carentes de material de higiene. Houve menção a problemas de goteiras, falta de espaço de convivência e descanso, e outras necessidades estruturais.

Quanto à organização, os alunos requerem melhorias na grade horária, no cancelamento de matrículas, e desburocratização de alguns serviços. Houve também manifestações sobre atendimento aos estudantes, comunicação, docência, inclusão social, segurança e sistema, além de alguns elogios e algumas críticas e sugestões.

Das respostas da questão aberta da pesquisa de Avaliação de Cursos 2022 – 20 semanas (curso de Medicina de Curitiba e Toledo), houve menções de alunos dos dois campi: Curitiba e Toledo. Sugere-se a extensão do horário de funcionamento da biblioteca, não somente para consultas e empréstimos de livros, mas permitindo que esse ambiente seja espaço para estudo. Problemas de infraestrutura foram relatados pelos alunos de Curitiba, tais como: cadeiras quebradas, ventiladores e projetores que não funcionam, banheiros sem conservação e materiais de higiene, e instabilidade na rede wi-fi.

Já os resultados da Avaliação de Cursos 2023.1 – EaD (Pedagogia e Administração Pública) refletiram o posicionamento dos alunos de Pedagogia, somente. Os respondentes abordaram a organização curricular, sugerindo que é necessária uma maior atenção dos docentes aos alunos que estavam há algum tempo longe das salas de aulas, ou aos que migraram de instituições cujo ensino era mais fraco. Da mesma forma, é necessário organizar melhor os conteúdos, atualizar os conteúdos à realidade do mercado de trabalho e cobrar nas avaliações somente os conteúdos efetivamente ministrados.

A carga horária é considerada um pouco excessiva, as aulas poderiam ser mais interativas e as tecnologias disponíveis poderiam ser melhor utilizadas. Sobre a gestão do curso, houve menção da demora de resposta pelos canais de comunicação e alteração de cronogramas sem aviso prévio. Por outro lado, foram registrados elogios à dedicação da coordenação do curso. Com relação à infraestrutura, um aluno manifestou-se indicando que percebeu melhorias.

Há reclamações em relação à falta de estabilidade do sinal de internet e falta de microfones e computadores para as provas presenciais. Especificamente para o polo de Palmeiras, há ausência de tutoria. Por fim, sobre as políticas e ações de EaD na UFPR, de forma geral foram registrados elogios às políticas e ações da universidade. Por outro lado, conforme manifestação de alguns estudantes, as sugestões deles não foram consideradas nas ações de melhorias. Sugere-se que as aulas fiquem disponíveis na plataforma para os alunos revisarem, por exemplo.

A Iniciação Científica e Tecnológica foi bastante enaltecida pelos alunos dos programas nas respostas das questões abertas da avaliação de 2023, pela grande contribuição na ampliação do conhecimento, desenvolvimento do pensamento crítico e na apresentação de novos caminhos profissionais. Uma sugestão de melhoria coletada nesta edição da pesquisa foi divulgar informações sobre a Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe) com bastante antecedência, bem como aumentar os prazos de divulgação de trabalhos e retomar o evento na modalidade presencial. Aumentar o número de páginas do relatório final também foi sugerido. A orientação recebida, em alguns momentos, deixou a desejar, e sugeriu-se como medida reduzir a quantidade de aluno de ICT por professor.

Os resultados das respostas dissertativas da avaliação da pós-graduação *stricto sensu* 2023, resumidamente, permitem destacar que os temas mais abordados se referem às bolsas e auxílios, que em geral são insuficientes para atender à demanda dos programas. Outras temas mais específicos também apontam para essa necessidade, como exemplo, auxílio para elaboração de artigos/publicações e financiamentos para aquisição de materiais de pesquisa.

Em relação à prática docente, percebe-se que há necessidade de atenção pelos programas, pois anualmente a CPA recebe manifestações sobre a necessidade de avaliar as disciplinas dos programas de pós-graduação. Nessa edição da pesquisa, o registro foi feito por dois estudantes, todavia, foram registradas percepções de insatisfação em diversas disciplinas, inclusive transversais, o que vem ao encontro da necessidade de uma pesquisa mais detalhada. Corrobora a manifestação de assédio moral, uma vez que há registros desse tipo de situação ocorrendo nos programas, seja por parte da coordenação ou de professores, conforme relato dos estudantes. As respostas que trazem algum questionamento ou sugestão para os instrumentos de pesquisa convergem para uma demanda de avaliação específica, indicando que o atual questionário não permite identificar deficiências na didática docente e na condução da disciplina. Da mesma forma, foram mencionadas a falta de capacitação de docentes e as deficiências no processo de orientação.

Em relação aos currículos sugerem-se revisões e modificações para melhorias nos cursos. Os processos seletivos carecem de melhorias nos critérios por falta de transparência. Inclui-se a necessidade de divulgar melhor editais, e respectivos critérios, para distribuição de bolsas ofertadas pela instituição. Além do processo seletivo, a organização, o regimento e os processos burocráticos dos programas costumam receber sugestões e ser alvo de reclamações por parte dos estudantes.

Essa percepção é complementada pela insatisfação com os processos de gestão e de comunicação interna da coordenação e da secretaria. Entretanto, foram registradas respostas que indicam muita satisfação com professores, disciplinas e programas.

Finalmente, a infraestrutura mostrou-se, em alguns programas, deficiente, o que pode ser observado a partir dos apontamentos específicos sobre os laboratórios, bem como sobre as condições estruturais gerais que são ofertadas para as atividades acadêmicas e de pesquisa.

3.3 ANÁLISE PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS

Os gestores do Sistema de Bibliotecas (SiBi) fizeram, em agosto de 2023, uma análise dos resultados da pesquisa de Avaliação de Cursos do calendário acadêmico de 2022, que pode ser conferida [aqui](#).

Observa-se que as questões que avaliam as bibliotecas da instituição, no eixo Infraestrutura, geralmente são muito bem-conceituadas pelos alunos. Para o ano acadêmico de 2022, destaca-se a avaliação dos canais de comunicação (portal do SiBi, redes sociais e outros), que somaram quase 75% de satisfação.

3.4 ANÁLISE PELA COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância analisou os resultados da pesquisa de Avaliação de Cursos e Disciplinas, a respeito da avaliação do primeiro semestre de 2023, disponibilizada aos alunos dos dois cursos ofertados nessa modalidade de ensino na UFPR: Curso de Bacharelado em Administração Pública EaD (Setor de Ciências Sociais Aplicadas/Polo EaD-UFPR Terra Roxa) e Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD (Setor de Educação/Programa Sistema UAB).

Extrato do documento SEI 6070774:

Para o curso de Administração Pública EaD, sugerimos para as três questões que demandam urgência de intervenção, quatro ações: a) discutir a pertinência e clareza das perguntas sobre os laboratórios do Polo; b) promover maior divulgação e orientação da

importância e do significado das condições dos laboratórios; c) buscar interlocução com as instâncias ofertantes de bolsas de pesquisa e extensão, inclusive, para a construção de planos que atendam as especificidades dos estudantes de graduação a distância visando equidade de oportunidades; e d) aprimorar a divulgação aos estudantes dos editais de bolsas e de monitorias.

Para o curso de Pedagogia EaD, propomos como sugestões de intervenções visando a melhoria nas duas questões do eixo da organização curricular, as sete ações: a) realizar eventos presenciais nos Polos; b) promover uma maior adesão curricular com o perfil dos estudantes; c) ampliar a divulgação das ofertas de disciplinas optativas, eletivas e atividades extracurriculares; d) discutir o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para analisar os temas e as formas de disponibilização de conteúdo; e) verificar e adaptar a distribuição de tempo do curso considerando o perfil dos estudantes, suas condições de tempo e local; f) conhecer melhor a realidade dos estudantes, para direcionar o currículo aos interesses científicos-profissionais e às suas disponibilidades de tempo e local; e g) atualizar o PPC frente aos atuais contextos e enfrentamentos da profissão. No que tange à questão sobre mobiliário e a ergonomia dos Laboratórios dos Polos, sugerimos as duas ações: a) fazer uso dos laboratórios e orientá-los sobre esses espaços; e b) checar se se trata de problema localizado em determinados polos e relatar a necessidade de adequação à Coordenação Institucional do Programa Sistema UAB - Universidade Aberta do Brasil. Para a melhoria do acesso ao acervo da biblioteca, em discussão conjunta dos resultados das questões 14 e 23, propomos duas ações: a) checar se os estudantes têm acesso ao acervo virtual e por meio de qual biblioteca (se trata do SiBi, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Docente (CAPES) ou outras), para que se estabeleça um diálogo junto à tal instância no intuito de proporcionar imediato acesso aos estudantes e orientações de uso; e b) encaminhar às instâncias competentes a problemática dos resultados obtidos para solicitar adequações. Sobre as questões que envolvem o atendimento e comunicação da Coordenação do Curso, suas orientações aos estudantes quanto às normativas do curso e formalização do estágio, e suas constantes chamadas de editais de bolsas e monitoria, recomendamos as três ações: a) buscar interlocução com as instâncias de estágios e as ofertantes de bolsas, inclusive, chamando as diferentes instâncias da UFPR na construção de planos que atendam as especificidades dos estudantes de graduação a distância visando equidade de oportunidades; b) aprimorar a divulgação aos estudantes, de forma a ouvi-los para melhor compreender suas condições e necessidades; e c) propiciar condições e orientações aos servidores e gestores para prestar atendimento e apoio aos estudantes de graduação na modalidade EaD.

Sobre a questão relativa aos projetos e legislações de EaD bem como ao apoio institucional especializado proporcionarem adequada oferta da modalidade EaD na UFPR, sugerimos as quatro ações: a) propiciar aos estudantes maior conhecimento de seus direitos acadêmicos; b) acolher e apoiar os estudantes quanto às suas dificuldades de aprendizagem, com ações didático-pedagógicas que os possibilitem construir seu processo formativo; c) priorizar os estudantes para pertencimento à universidade; e d) aprimorar a interiorização das ofertas e o alcance das políticas institucionais. Na questão relativa ao tutor oferecer sugestões de estudos e leituras complementares, sugerimos uma ação: a) orientar os tutores nesta atribuição e checar se a pergunta é válida para todas as disciplinas. E, por fim, nas demandas de prioridade máxima para as ações de melhorias no curso, para as duas relacionadas à atuação docente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e nas avaliações, sugerimos as cinco ações: a) orientar e apoiar os docentes quanto à necessidade da interação regular na UFPR Virtual, para acompanhar e ajudar os tutores e estabelecer contatos com os estudantes; b) promover melhorias às condições de trabalho dos docentes e dos tutores; c) indicar ou criar formações atualizadas aos docentes sobre os papéis de docentes e de tutores na EaD e sobre como inserir recursos do AVA nas metodologias e nos planos de ensino; d) incentivar os docentes a buscarem formações atualizadas sobre como implementar avaliações da aprendizagem formativas, processuais e diagnósticas na EaD, via Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e com os recursos da UFPR Virtual (Moodle); e e) reorganizar as normativas internas e PPC quanto às atribuições de docentes e de tutores na EaD, orientando sobre essas especificidades.

As questões que necessitam de aprimoramentos ou são passíveis de manutenção, para ambos os cursos, além de maior detalhamento sobre essas comentadas acima que demandam ações urgentes, serão enviadas na sequência a este retorno à CPA, bem como um parecer para cada Coordenação de Curso que, de uma forma, esperamos que possa contribuir com o delineamento de ações e estratégias de intervenções nos cursos.

Tais pareceres configuram a primeira etapa de uma ação mais ampla da CIPEAD diante das análises feitas e pretendemos, na sequência, que estes dados, em discussões internas em conjunto com a Equipe Multidisciplinar da CIPEAD e com os integrantes do Projeto de Extensão da CIPEAD - Núcleo de Estudo Interdisciplinar de Tecnologias Educacionais (NEITE), permitam um exercício de autorreflexão e de ampliar nossa compreensão das práticas da modalidade de Educação a Distância que vem sendo realizadas na graduação da UFPR, e subsidiar ações no âmbito da integração das políticas de EaD, propósito desta Coordenadoria.

3.5 ANÁLISE PELA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Coordenadoria dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (CPPSS) analisou os resultados da pesquisa aplicada aos mestrandos e doutorandos em novembro de 2023. O quadro abaixo reproduz a proposta da referida Coordenadoria, conforme extrato do documento contido no Sistema Sei (6421407).

QUADRO 3 – AÇÕES PROPOSTAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA.

continua

PERGUNTA	AÇÕES DE MELHORIAS SUGERIDAS
O retorno dos professores acerca do meu desempenho nas disciplinas é constante.	Promover ações de conscientização nos Programas de Pós-graduação (PPGs) sobre a necessidade de revisão e acompanhamento detalhado sobre todos os tópicos relacionados às disciplinas ofertadas e seus mecanismos de avaliação e relação com discentes.
As condições externas de transmissão das bancas não presenciais atendem às necessidades das atividades de qualificação e defesa dos trabalhos.	Identificar as plataformas digitais utilizadas pelos PPGs para realização das bancas; Identificar a natureza do problema informado pelos respondentes (infraestrutura de redes da instituição, softwares disponíveis); Priorizar utilização de plataformas consolidadas e com baixa incidência de falhas relatadas
A infraestrutura de Tecnologia da Informação e os recursos de comunicação da UFPR atendem às necessidades das atividades de qualificação e defesa dos trabalhos	Identificar as plataformas digitais utilizadas pelos PPGs para realização das bancas; Identificar a natureza do problema informado pelos respondentes (infraestrutura de redes da instituição, softwares disponíveis); Priorizar utilização de plataformas consolidadas e com baixa incidência de falhas relatadas; Buscar apoio de infraestrutura e equipamentos de informática nas unidades competentes da instituição.
A divulgação dos editais de bolsas é adequada.	Promover ações de conscientização nos PPGs sobre a necessidade de implementação ampla transparência e publicidade nos editais de bolsas.
A divulgação e o auxílio para a participação em eventos e produção científica são compatíveis com a exigência do curso.	Buscar mecanismos para divulgação e o auxílio para a participação em eventos e produção científica compatíveis com a exigência do curso; Identificar fontes para aumentar a base de financiamento internas e externas disponível para as atividades de auxílio para a participação em eventos e produção científica.

conclusão

PERGUNTAS	AÇÕES DE MELHORIAS SUGERIDAS
A disponibilidade de bolsas é adequada às demandas de pesquisa.	Identificar fontes internas e externas para aumentar a base de financiamento disponível.
Os valores das bolsas atendem às demandas de pesquisa.	Posicionar-se sobre a necessidade de ajuste no valor de bolsas junto às instâncias de financiamento competentes em nível estadual, federal, nacional no âmbito em que as discussões ocorrerem.
Observo que há respeito à aplicação dos critérios na seleção e há transparência na distribuição de bolsas.	Promover ações de conscientização nos PPGs sobre a necessidade de implementação ampla transparência e publicidade nos editais de bolsas.
As políticas destinadas à inclusão de estudantes ingressantes pelas diferentes formas de ações afirmativas nos processos seletivos dos programas são transparentes e adequadas, com medidas que atendem às necessidades dos discentes.	Atuar junto às instâncias competentes da instituição para publicação da regulamentação do tema na pós-graduação; Promover ações de treinamento dos gestores de PPGs sobre a implementação efetiva das normas e políticas públicas relacionadas.
As políticas destinadas à inclusão de estudantes migrantes e refugiados nos processos seletivos dos programas são transparentes e adequadas, com medidas que atendem às necessidades dos discentes.	Atuar junto às instâncias competentes da instituição para publicação da regulamentação do tema na pós-graduação; Promover ações de treinamento dos gestores de programas sobre a implementação efetiva das normas e políticas públicas relacionadas; Promover ações de conscientização nos PPG sobre a necessidade de implementação ampla de transparência e publicidade no tema; Fortalecer a parceria com a agência UFPR internacional e outras unidades competentes a fim de promover a recepção e acompanhamento do público alvo.

FONTE: CPPSS/PRPPG (2024).

Destaca-se ainda que os resultados observados nesta edição da pesquisa institucional serão analisados internamente por esta unidade a fim de identificar outros pontos de melhoria nos serviços prestados.

4 AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES DOS RESULTADOS DE 2023

Neste capítulo, estão inseridos os extratos das análises feitas pelos gestores (diretores de setor, pró-reitores, coordenadores de cursos e equivalentes) via Sistema SEI - Formulários CPA: “Análise crítica dos resultados da pesquisa de autoavaliação institucional aplicada aos discentes UFPR” e “Análise crítica dos resultados da pesquisa de autoavaliação institucional aplicada aos servidores UFPR”, e se referem à parte das ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados das pesquisas de autoavaliação institucional aplicadas a servidores e estudantes. A íntegra das análises pode ser conferida [aqui](#).

Nota-se que a maioria das unidades gestoras ainda não estão comprometidas em analisar os resultados de autoavaliação disponibilizados pela CPA. Para o ano de 2023, das 35 unidades consultadas, somente 12 (34%) retornaram a análise solicitada, e de 131 cursos cadastrados no e-Mec, somente 16 (12%) coordenações retornaram as análises.

4.1 AUDITORIA INTERNA

Extrato do documento SEI 6512947:

Uma parte significativa dos respondentes da UFPR, sejam Docentes (49%) ou Técnicos (43%) responderam especificamente para a questão pertinente à avaliação da Auditoria Interna (AUDIN) como "Não sei responder/não se aplica". Isso remete à um planejamento interno na AUDIN para que suas atividades sejam melhor conhecidas pela comunidade acadêmica, não se restringindo apenas à gestão e alta gestão ou unidades que costumemente são auditadas e por consequência acabam por conhecer a Unidade de Auditoria Interna.

Adicionalmente, o site da AUDIN precisa de um aprimoramento para atender ao anseio da comunidade acadêmica em termos de divulgação das suas atividades básicas.

4.2 CURSO DE AGRONOMIA - SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Extrato do documento SEI 6116883:

O curso de Agronomia, a partir de sua coordenação considerando as recomendações e legislações, viabilizou a instalação da Comissão do Programa de Orientação Acadêmica (POA) desde junho/2022; nesse contexto, a comissão do POA em conjunto com a coordenação de curso tem organizado diversas iniciativas institucionais, com o intuito de envolver/integrar os discentes com as atividades do curso e, como consequência, da UFPR.

Existem ainda iniciativas de acolhimento dos estudantes em conjunto com Centro Acadêmicos e Empresas Juniores. Além de ações junto aos docentes do curso visando a melhoria das atividades pedagógicas.

4.3 CURSO DE CIÊNCIAS EXATAS - CAMPUS JANDAIA DO SUL

Extrato do documento SEI 6026852:

Sugestão de algumas ações:

Estimular a participação dos estudantes para que respondam os questionários da CPA, explicando a importância dos dados para a melhoria do curso. Uma alternativa seria convidá-los para um momento de encontro no laboratório de informática em que todos poderiam responder as questões ao mesmo tempo.

Manter as orientações em relação à Ficha 2 pela coordenação do curso junto aos docentes, e estimular os encontros da orientação acadêmica e canal de diálogo estreito com a representação discente a fim de garantir os conceitos Bom/Excelente que possam ser resultado desse trabalho. Dialogar com os docentes do curso sobre as disciplinas oferecidas no formato híbrido, e que fazem o uso de plataformas virtuais como recurso didático e as potencialidades de cada uma. Essas disciplinas poderiam contar com tutores/monitores além do docente para contribuir com a familiarização do ambiente e ferramentas pelos acadêmicos. A administração do campus tem buscado por recursos financeiros para melhorar as condições de rede. Já foi aprovada a reforma de alguns sanitários, e a empresa responsável pelo Restaurante Universitário já foi alterada, cabendo, agora, monitoramento da equipe técnica responsável a fim de garantir um bom serviço prestado. Compartilhar os resultados com toda a comunidade acadêmica os índices obtidos pelo curso e pelo Campus, para conscientização e mobilização para resultados melhores na próxima avaliação.

4.4 CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Extrato do documento SEI 6306072:

O tema da monitoria foi tratado nas reuniões de colegiado do curso, nas quais a coordenação tem recomendado ao corpo docente a integração de monitores em suas disciplinas. Adicionalmente, foi discutido e elaborado o regulamento da tutoria do curso que deverá ser aprovado no primeiro semestre de 2024. Este regulamento prevê a orientação direta aos discentes sobre aspectos da vida acadêmica em suas dimensões do ensino, pesquisa e extensão.

4.5 CURSO DE DIREITO - SETOR DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Extrato do documento SEI 5941517:

Os apontamentos levantados na avaliação serão monitorados pela Coordenação.

4.6 CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA - CAMPUS PONTAL DO PARANÁ

Extrato do documento SEI 6005612:

Com base nos resultados, propõe-se um plano com ações de divulgação para comunidade acadêmica através do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Além disso, necessita-se de implementação de estratégias didático-pedagógicas que possam melhorar as questões urgentes para que o ensino-aprendizagem seja eficaz.

4.7 CURSO DE ENGENHARIA CARTOGRÁFICA E DE AGRIMENSURA - SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA

Extrato do documento SEI 6008437:

Os resultados da avaliação interna das disciplinas do curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura forneceram *insights* valiosos sobre áreas de força e áreas que necessitam de atenção. Com base nesses resultados, propomos as seguintes ações de melhoria:

1. Áreas de Atenção Moderada:

As questões que se enquadram nesta categoria indicam áreas que, embora sejam geralmente bem avaliadas, ainda têm espaço para melhorias. As ações planejadas para essas áreas incluem:

Feedback Contínuo: Estabelecer sessões regulares de *feedback* entre professores e alunos para entender e abordar preocupações específicas relacionadas ao conteúdo, metodologia e recursos didáticos.

Treinamento Docente: Organizar workshops e treinamentos para professores sobre metodologias de ensino inovadoras e eficazes, com foco nas áreas identificadas que necessitam de atenção moderada.

2. Áreas de Atenção Prioritária:

As questões que se enquadram nesta categoria são de alta prioridade e necessitam de ações urgentes. As ações planejadas para essas áreas incluem:

Monitoria: Considerando que muitos alunos indicaram a ausência de monitores, é crucial avaliar a viabilidade de implementar mais monitorias nas disciplinas, especialmente nas que são consideradas mais desafiadoras. Por outro lado, deve haver um reforço institucional visando ampliar o número de estudantes e professores participantes do Programa de monitoria.

3. Ações Gerais Propostas:

Comunicação Efetiva: A comunicação entre professores e alunos é fundamental para o sucesso acadêmico. Propomos a criação de canais de comunicação mais eficientes, aproveitando plataformas digitais e redes sociais para facilitar o diálogo.

Clareza na Avaliação: É essencial que os alunos compreendam claramente os critérios de avaliação desde o início do semestre. Propomos que os professores discutam e explicitam a metodologia de avaliação nas primeiras aulas, garantindo que os alunos estejam cientes das expectativas.

Divulgação do Processo de Avaliação Institucional: Para aumentar a participação dos alunos na avaliação, sugerimos melhorar a divulgação sobre o período de avaliação, considerando que ele ocorre no final dos exames.

4. Encaminhamentos:

Divulgação dos Resultados: É crucial que os resultados da avaliação sejam compartilhados com todos os stakeholders, incluindo discentes, docentes, NDE e CPA. Isso garantirá transparência e incentivará a participação em futuras avaliações.

NDE e CPA: Os encaminhamentos, com base nos resultados da avaliação, deverão ser direcionados ao NDE e à CPA. Ambos os órgãos serão responsáveis pela implementação de estratégias didáticopedagógicas que abordem e melhorem as questões identificadas.

4.8 CURSO DE ENGENHARIA DE AQUICULTURA - SETOR PALOTINA

Extrato do documento SEI 6023499:

Como melhorias planejadas estão sendo pensadas formas de aumentar a divulgação e abrangência dos acadêmicos para aumentar o número de respostas e assim ter uma maior representatividade e resultados mais "significativos".

A avaliação ser condicionado à matrícula, permitindo que todos os aluno respondam, tendo assim uma avaliação mais completa, mas para isso o número de as perguntas devem ser reduzido, motivo que atualmente muitos acadêmicos não respondem os questionários.

Propiciar os professores a terem acesso as respostas pertinentes a avaliação de sua disciplina de forma completa para que juntamente com a coordenação do curso e chefia de departamento possam realmente ser tomadas atitudes efetivas para sanar possíveis problemas.

4.9 CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CAMPUS JANDAIA DO SUL

Extrato do documento SEI 6031349:

O curso de Engenharia de Produção, considerando as recomendações e legislações, tem organizado o Programa de Orientação Acadêmica de maneira ordenada a cada semestre, conforme indicado no processo SEI 23075.022710/2023-17. Diversas iniciativas institucionais, contando com o apoio da Diretoria de Desenvolvimento e Integração dos Campi (INTEGRA) como parceiro, foram desenvolvidas em colaboração com os estudantes, tais como o "UFPR de Portas Abertas" e o "Tour pelo campus", com o intuito de envolver/integrar os estudantes dos ensinos fundamental, médio e superior. As organizações estudantis são constantemente incentivadas a assumirem papéis de liderança no engajamento e realização de eventos, tais como Centro Acadêmicos e Empresas Juniores. São notáveis as iniciativas de Pesquisa e Extensão desenvolvidas pela comunidade local. As iniciativas de empreendedorismo e inovação na cidade e região tem envolvimento direto dos professores e estudantes do curso.

4.10 CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - SETOR DE TECNOLOGIA

Extrato do documento SEI 6129430:

- Implantação de um novo PPC do Curso.
- Elaboração de um Plano Estratégico com docentes e discentes prevendo melhorias em Ensino, Pesquisa e relação Universidade e empresas.

4.11 CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA - SETOR DE TECNOLOGIA

Extrato do documento SEI 6109005:

Deverão ser realizadas ações junto ao corpo docente e ao centro acadêmico do curso para motivar melhor os(as) estudantes quanto ao fluxograma do curso. Também serão solicitados aos docentes que apresentem da melhor forma possível os objetivos de cada disciplina e como elas estão encadeadas para a construção do conhecimento do curso. O curso está em desenvolvimento da reforma curricular, que deverá aperfeiçoar as metodologias de ensino para que o estudante adquira um conhecimento mais atualizado das diversas áreas existentes no curso de engenharia mecânica.

4.12 CURSO DE HISTÓRIA (MEMÓRIA E IMAGEM) - SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Extrato do documento SEI 6069946:

A principal ação proposta pela coordenação diz respeito à sensibilização do corpo discente para participação mais elevada na pesquisa, de modo a adensar a qualidade dos resultados e indicadores. Foram combinadas ações nesta direção com a representação estudantil, além da busca mais qualitativa de mais elementos para a autoavaliação.

A própria pauta da autoavaliação junto ao colegiado já é um esforço de melhoria na mesma direção.

Já estão em curso, há alguns semestres e dado o contexto da situação de emergência sanitária, ações contínuas de diálogo com o corpo discente acerca do curso e dos seus objetivos. Estas ações se intensificaram mais recentemente com a adesão mais contínua de servidor bem capacitado na secretaria do curso, que aumentou o nível de contato diário e esclarecimento de estudantes.

4.13 CURSO DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO - SETOR LITORAL

Extrato do documento SEI 6008126:

O plano de ação para tal ponto será maior atenção à discussão e aprovação das Fichas 2 apresentadas à Câmara Pedagógica, para estimular os docentes a contemplarem mais atividades extracurriculares em seus respectivos módulos.

4.14 CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA - SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Extrato do documento SEI 6109783:

Promover ampla divulgação da pesquisa no ano que vem para que os resultados sejam um retrato mais próximo da realidade.

Extrato do documento SEI 6306911:

Aumentar a divulgação da pesquisa com o reforço de sua importância para a comunidade acadêmica. Solicitar simplificação nos editais de manutenção de equipamentos, já que atualmente somente têm sido priorizados laboratórios multiusuários, o que nem sempre é o caso. Além disso, conserto de equipamentos simples como geladeiras e bebedouros são dificultados pela necessidade de três orçamentos contendo diversas especificações que as empresas disponíveis não são capazes de atender. Com relação às disciplinas, as avaliações serão repassadas aos docentes para reflexão e ajustes necessários.

4.15 CURSO DE MÚSICA - SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN

Extrato do documento SEI 5983491:

Está em execução uma ação junto ao Centro Acadêmico para promover a participação do corpo discente na avaliação. Com uma participação tão pequena como a de 2022, fica difícil ter um diagnóstico preciso sobre o funcionamento das disciplinas. Fica também como sugestão o procedimento adotado em outras universidades, onde a nota lançada no sistema só fica disponível ao discente se o mesmo completar a avaliação online.

Estão planejadas reuniões pedagógicas, organizadas por área de conhecimento, para apresentar os resultados da avaliação discente e resolver os problemas apontados.

Também está planejada pelo NDE, uma revisão e atualização do currículo buscando a maior integração das disciplinas entre si e com o mercado profissional atual.

Sobre as disciplinas que obtiveram um pior resultado em relação à prática docente, foram realizadas modificações: um professor substituto foi substituído por professor efetivo da área específica em 2023; uma professora foi exonerada e substituída por professor efetivo para 2024; foi acatada a solicitação da substituição do professor de três disciplinas obrigatórias para o ano de 2024.

4.16 CURSO DE OCEANOGRAFIA - CAMPUS PONTAL DO PARANÁ

Extrato do documento SEI 5971700:

Em relação as melhorias verificamos a necessidade de maior atenção para as questões:

Questão 4 - Os prazos, a metodologia de avaliação e a organização e solicitação das atividades em sala de aula foram adequados.

Questão 7 - A prática didático-pedagógica do(a) professor(a).

Questão 14 - O grau de motivação do discente para cursar a disciplina no momento da matrícula.

E de ações urgentes para as questões:

Questão 11 - O nível de compreensão do(a) professor(a) acerca das dificuldades dos(as) alunos(as) durante o semestre.

Questão 15 - O grau de motivação do discente para cursar a disciplina ao final do semestre.

Questão 20 - A aprendizagem e o aproveitamento da disciplina propiciados pelos recursos didáticos disponibilizados em plataformas virtuais.

Em reunião com os discentes em 05 de setembro foi comentado algumas sugestões:

Formas de estabelecer comunicação entre professores e discentes.

Discutir e explicitar a metodologia de avaliação na ficha 2.

Divulgação e funcionalidade e período de avaliação (final de exames).

Propõe-se ações de divulgação dos resultados aos discentes, docentes, NDE e CPA Os encaminhamentos deverão ser direcionados ao NDE e CPA, para posterior implementação de estratégias didático-pedagógicas que possam melhorar as questões mais urgentes acima mencionadas.

4.17 CURSO DE TURISMO - SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Extrato do documento SEI 6015634:

Seguem algumas sugestões para auxiliar nesse processo:

Disponibilizar a avaliação das disciplinas no Portal do Aluno condicionado à matrícula, no intuito de ter uma avaliação mais participativa por parte dos alunos, que expresse a real situação do curso. Por outro lado, deixar à disposição no Siga, para os professores as avaliações das disciplinas.

Incentivar os alunos à preencherem o formulário para ter cada vez mais uma avaliação mais completa.

4.18 DIRETORIA DISCIPLINAR

Extrato do documento SEI 6522149:

Aprimoramento da divulgação da Diretoria Disciplinar como unidade correicional centralizada da UFPR, nos seus procedimentos padrão de recepção e acompanhamento de denúncias e representações, bem como ser mais célere na condução dos procedimentos administrativos disciplinares, desde que a Administração Central colabore para expansão de pessoal e capacitação.

4.19 OUVIDORIA GERAL

Extrato do documento SEI 6534641:

Não se aplica.

4.20 PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Extrato do documento SEI 6488413:

Questões 1 e 2. O dimensionamento de pessoal na Universidade Federal do Paraná/UFPR foi objeto de estudos nos períodos de 1998-2002 e 2013-2016. Recentemente houve a constituição de um Grupo de Trabalho (GT) designado por intermédio da Portaria nº 4886/19-Progepe, mas as ações foram interrompidas no ano de 2020 em decorrência da pandemia da COVID-19.

Naquele mesmo ano (2020), as ações sobre dimensionamento desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas foram objeto de análise pela Auditoria Interna, conforme disposto no Processo SEI 23075.033051/2020-00. A Audin tinha por escopo verificar a execução do “dimensionamento” oficial da Progepe bem como a implementação do planejamento de distribuição da força de trabalho na UFPR com o objetivo de avaliar a implementação do dimensionamento/planejamento da força de trabalho no âmbito da Progepe quanto aos critérios de distribuição de códigos de vagas/lotação de servidores. Dentre seus objetivos específicos, constou analisar se havia uma matriz de dimensionamento de pessoal e qual a metodologia utilizada para planejá-la. Com questionamentos tanto na implementação do dimensionamento como na distribuição de pessoal, se ocorre de maneira planejada, objetiva e se é satisfatória. A Audin descortina a situação para reflexão se a UFPR está preparada para atingir e suportar os objetivos institucionais diante do contingenciamento de recursos, inclusive dos recursos humanos.

O ano de 2021 registra a retomada ao assunto e a criação do GT de dimensionamento da força de trabalho, com a participação efetiva da Progepe no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas (Forgepe). Tendo como base o estudo desenvolvido pelo GT/Forgepe, em agosto de 2021, foi apresentado no 27.º Pleno do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas nas Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) a estruturação de diretrizes para o planejamento da força de trabalho, a partir da elaboração de um modelo de dimensionamento para Técnico-Administrativo, e, daquela reunião sobrevieram diversos encaminhamentos sobre o assunto, inclusive, o referendo pelo Forgepe do modelo de dimensionamento proposto pelo Ministério da Economia (designação à época).

Ressalta-se que o Sistema de Dimensionamento de Pessoas (Sisdip), integrado ao Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape), é uma ferramenta tecnológica disponibilizada pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil (Sipec) para apoiar a gestão, registrar dados, armazenar informações e executar os cálculos dos dimensionamentos por meio de entregas, bem como agregar indicadores qualitativos e quantitativos acerca da força de trabalho nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal. O sistema foi desenvolvido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) em parceria com a Universidade de Brasília(UnB), sem concorrer entre os projetos e equipes do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). A utilização de um Sistema de Dimensionamento é importante para operacionalização do dimensionamento tendo em vista a capacitação e a experiência provenientes da implantação parcial de um modelo de dimensionamento em moldes análogos aos pretendidos. Desta forma, aguardamos a análise e aprovação da Gestão para utilização do Sisdip.

A Coordenadoria solicita ao Ministério da Educação vaga do cargo de estatístico, fundamental para o início do estudo de dimensionamento na Instituição. Vaga esta, que é inserida no ano de 2022 no Edital n.º 94/2022 para Concurso Público da Carreira Técnico Administrativa.

Enquanto aguarda-se essa definição, em paralelo e considerando que essa UFPR possui uma grande quantidade de ativos de propriedade intelectual demonstrados pelas invenções decorrentes de pesquisas e inovações desenvolvidas pelos pesquisadores desta casa e que o Portfólio institucional objetiva demonstrar as competências, seus produtos desenvolvidos e serviços prestados pela área acadêmica com o intuito de gerar parcerias a fim de contribuir para o desenvolvimento institucional.

Disto, ao analisar o referido Portfólio da Superintendência de Parcerias e Inovações (SPIn) que tem por proposta de gestão promover o diálogo bem como buscar parcerias estratégicas que contribuirão para o desenvolvimento institucional agregando unidades já atuantes na administração central, localizamos sistema que promove a análise do Dimensionamento de Equipe de Enfermagem (Dimef).

É oportuno consignar que, além dos(as) autores(as) do Dimef pertencerem ao quadro funcional desta Instituição (docentes e técnicos), a marca está no portfólio da Superintendência de Parcerias e Inovações, sob o nº. BR5120210011112, com registro do programa em 01 de junho de 2021, tendo por titular a Universidade Federal do Paraná, que possui o registro da marca.

Considerando a importância da implantação do dimensionamento da força de trabalho na UFPR, solicitamos, ainda em 2023, a utilização do Dimef por essa Coordenadoria a fim de verificar e analisar se esse Sistema poderá atender a realidade institucional.

A Superintendência de Parcerias e Inovações analisou o pedido de utilização do sistema Dimensionamento de Equipe de Enfermagem remetido por essa Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, remetendo o processo para análise da Procuradoria Federal com o intuito de elaboração de Termo de Autorização de utilização do software Dimef.

Das ações ainda dessa Coordenadoria de Planejamento de Pessoal (CPP) para retomada do Dimensionamento nessa UFPR é desenhada a equipe necessária para este fim com base nos moldes propostos pelo GT de dimensionamento da força de trabalho apresentando e aprovado no Forgepe. Em 2023, a partir do ingresso na UFPR do servidor José Paulo Miketen Maltaca, Estatístico, ora responsável em conduzir os estudos sobre a implementação do dimensionamento da força de trabalho na UFPR, esse processo é iniciado. Registra-se a análise já elaborada entre esta Coordenadoria e a Unidade de Movimentação e Acompanhamento de Pessoas (Umap) sobre a composição da futura equipe de servidores(as) designados para, junto ao servidor José Paulo, operacionalizar o dimensionamento da força de trabalho na UFPR.

No início de 2024, a Umap encaminha a servidora Mirlene Ananias da Silva para compor a equipe de dimensionamento.

Por fim, recebemos nesse mês de março/2024 a autorização do Gabinete da Reitoria de Termo de Autorização para utilização do Dimef.

Desta forma, no que tange a ações de melhorias, seguem as ações que estão sendo realizadas por essa Coordenadoria desde que a pauta do dimensionamento foi acolhida. Ressaltamos ainda que a equipe irá analisar o Dimef a fim de verificar se o sistema poderá atender a realidade institucional, bem como, segue aguardando a análise e aprovação da Gestão para utilização do Sisdip.

Questão 3. A Coordenadoria de Planejamento de Pessoal dentre outras atribuições é responsável pelos procedimentos de alocação e reposição de vagas de servidores. Atendendo a autonomia que cada Direção/Pró-Reitoria/Superintendência possui nas decisões de alocação das suas próprias vagas. Relembramos ainda que, cada unidade organizacional possui suas especificidades, bem como, definições de atividades que executa e/ou irá executar dentro do planejamento próprio/interno.

Dito isto, quando ocorre um evento de vacância de um cargo, a unidade organizacional detentora da vaga solicitará o cargo que deverá ser encaminhado na reposição que poderá ser solicitado por e-mail ou pela plataforma do Sei.

Destacamos que, as trocas dos cargos são executadas pelo Ministério da Educação, cabendo as Ifes o envio dos pedidos de trocas dos cargos dentre o rol de cargos disponíveis, naquele momento, no Mec. Os envios destas solicitações seguem o regramento do próprio Ministério, que informa os períodos de envio de tais solicitações.

Quando as Ifes recebem as trocas das vagas, publicadas via Diário Oficial da União, inicia-se o planejamento e a programação do próximo certame para alocação em Editais de Concursos, Editais de Redistribuições, entre outros.

Como exemplo, quando da publicação de um edital de concurso público, o documento contempla os links com as descrições das atividades específicas que cada cargo irá desenvolver na instituição, seguindo o PUCRCE (Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos). Tais descrições seguem tanto no site do Núcleo de Concursos como no site da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Quando um/a servidor/a recém ingresso é alocado/a em uma das unidades da UFPR, essa Coordenadoria encaminha várias informações e recomendações a unidade organizacional/chefia imediata a qual irá recebê-lo, a saber:

Assunto: Encaminhamento para a Unidade de Lotação - POSSE DE xxx

Ao Setor de Ciências xxx

Considerando a informação de posse e exercício, conforme e-mail que segue abaixo da Unidade de Recrutamento de Pessoal, encaminhamos o/a servidor/a para cumprimento de suas atribuições junto ao Setor de Ciências xxx.

O Setor de Ciências xxx deverá informar ao/à servidor/a recém-empossado/a o local e o horário em que deverá se apresentar.

Lembramos que o/a servidor/a deverá receber, no âmbito da Unidade de Lotação, acompanhamento quanto ao trabalho a ser desempenhado, aos aspectos de ambientação e adaptação à respectiva Unidade, assim como, à obtenção de informações sobre as rotinas adotadas na condução das atividades a serem desenvolvidas.

O acompanhamento fica sob a responsabilidade da chefia imediata ou de outro servidor efetivo, que seja identificado como responsável para tal.

Esclarecemos que deverá ocorrer a observância do devido cumprimento do horário de trabalho do/a servidor/a, sendo que a sua frequência deverá ser registrada a partir da data do início do exercício. Neste sentido, orientamos que a chefia imediata, responsável pelo acompanhamento da respectiva frequência, proceda o registro, no sistema eletrônico de frequência, da escala de horários a ser cumprida.

Ressaltamos, ainda, que é proibido o exercício de atividades em desacordo com as previstas para o cargo efetivo do/a servidor/a, conforme disposto no Inciso XVII e XVIII do Art. 117 da Lei nº 8.112/90.

Para ciência, segue link da descrição das atividades típicas do cargo, no qual o/a servidor/a tomou posse nesta Instituição - <http://progepe.ufpr.br/wp-content/uploads/2020/07/Descri%C3%A7%C3%B5es-de-cargos.pdf>.

Solicitamos que o Setor de Ciências xxx responda a este e-mail, informando a unidade interna da lotação até o primeiro dia do exercício, para que possa ser efetuado o cadastro e gerados os números de matrícula do/a servidor/a. Caso não ocorra a comunicação no prazo estabelecido, o/a servidor/a será lotado/a na Direção/Pró-Reitoria/Superintendência (UORG geral).

Nos eventos de redistribuição dos servidores, também é verificado o cargo do/a servidor/a, constando manifestação/parecer da chefia imediata de aceite ou recusa, devidamente fundamentado, como um dos documentos necessários para a instrução do processos de redistribuições.

Considerando a preocupação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas no que tange o exercício das atividades atreladas aos cargos ocupados pelos servidores, periodicamente é enviado Memorando-Circular relembrando as normativas vigentes às chefias. Conforme modelo abaixo:

Memorando-Circular nº 1/2021/UFPR/R/PROGEPE/PPP/UMAP

Ao(À) Sr(a):

Pró-Reitores, Superintendentes, Diretores, Gabinete do Reitor, e Responsáveis pelas Unidades Equivalentes

Assunto: Atribuições dos cargos dos servidores técnico-administrativos no âmbito da Universidade Federal do Paraná – UFPR (Reitera Memorando Circular nº 9/2020/UFPR/R/PROGEPE/UAAG – processo 23075.044247/2020-11)

Prezados (as) Senhores(as)

Como é do conhecimento dos(as) senhores(as) a carreira dos servidores técnico-administrativos é composta de inúmeros cargos, cada um deles com suas especificidades de atividades.

Desta forma, considerando as diversas recomendações dos órgãos de controle, e a fim de evitar possíveis desvios de função, ratificamos as informações que são repassadas na ocasião do ingresso dos servidores na Instituição e também nos processos de movimentação. Destacamos que as atividades a serem desempenhadas pelos servidores devem ser compatíveis com as atribuições do seu cargo efetivo, conforme determina o § 2º do art. 8º da Lei 11091/2005 – Plano de Carreira e Cargos dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação - PCCTAE.

Ressaltamos que é proibido o exercício de atividades em desacordo com as previstas para o cargo efetivo do(a) servidor(a), conforme disposto no Inciso XVII e XVIII do Art. 117 da Lei nº 8.112/90.

Por recomendação do Ministério da Educação, no Ofício Circular nº 01/2017/COLEP/CGGP/SAA-MEC (3248730), deverão ser observadas, na execução das tarefas de cada cargo, as atividades descritas no Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos –PUCRCE, até que seja publicado regulamento dos cargos constantes do Plano de Carreira e Cargos dos Técnicos Administrativos em Educação – PCCTAE, de que trata a Lei 11.091/2005.

A descrição de todos os cargos da carreira técnica administrativa está disponível no site da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – Progepe, www.progepe.ufpr > acesso a informação > descrição dos cargos técnicos administrativos. Pedimos que, ao se atribuir atividades aos servidores vinculados a essa Unidade, seja observado o disposto no referido descritivo.

Colocamo-nos à disposição para demais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Documentos Relacionados:

I - Ofício Circular (Sei nº [3248730](#)).A Coordenadoria tem trabalhado para aprimorar os formulários, bem como, fluxos, informações e rotinas tanto das redistribuições, admissões dos recém ingressos e movimentações com o intuito de relembrar a necessidade de cumprir o disposto na legislação, bem como, das recomendações do Ministério da Educação.

A Coordenadoria tem trabalhado para aprimorar os formulários, bem como, fluxos, informações e rotinas tanto das redistribuições, admissões dos recém ingressos e movimentações com o intuito de relembrar a necessidade de cumprir o disposto na legislação, bem como, das recomendações do Ministério da Educação.

Questão 4. Informamos que os gestores são capacitados nas ações de desenvolvimento transversais, ou seja, que abrangem todos os servidores e que estão inseridas nos programas de governança pública.

O Plano de Gestão 2022-2026 da Progepe prevê a regulamentação e implementação o "Programa de Desenvolvimento de Gestores", com a finalidade de aperfeiçoar as competências gerenciais de servidores técnico-administrativos e docentes que ocupam ou que ocuparão funções na UFPR, possibilitando a disponibilidade de sucessores qualificados para ocupações críticas da instituição. Esta ação visa a criação de um programa específico para servidores que assumirão funções de gestão no ano de 2024.

Questão 7. No tocante à clareza e a objetividade, todas as etapas, documentos necessários, formas de assinatura e demais informações estão detalhadas no "Manual do Servidor", acessível publicamente no site da Progepe. Além disso, nossa equipe se disponibiliza para atendimento presencial aos servidores com o sentido de esclarecer dúvidas que não forem sanadas com a consulta ao manual.

Quanto à transparência, embora ainda não tenhamos um sistema para divulgar publicamente as listas de servidores solicitando movimentação interna, estamos trabalhando em um projeto para implementar essa medida. Em 2023, elaboramos uma planilha para promover transparência no processo, porém considerando a legislação (LGPD), foi sujeita a avaliação do Subcomitê de Segurança da Informação e Privacidade da UFPR. Em 2024, a planilha foi aprovada pelo comitê, e ainda há a necessidade de alinhamento com a área de TI para alimentação das informações em tempo real.

Em relação ao atendimento das demandas das unidades e ao acolhimento dos servidores, após recebermos o processo de movimentação, encaminhamos um documento chamado

'Protocolo Inicial' para entender detalhadamente os motivos da solicitação da movimentação e para indicação de três unidades de interesse dos servidores. Com base na leitura cuidadosa do protocolo respondido pelos profissionais, oferecemos atendimento presencial. Cabe ainda informar que o protocolo inicial é um documento sigiloso.

No tocante à adaptação dos servidores, nós agendamos entrevistas nas unidades de interesse do servidor, essa entrevista tem como premissa o esclarecimento dos servidores das atividades desenvolvidas na unidade e a compreensão da compatibilidade entre os cargos e as atividades e funções desenvolvidas na unidade. Além dessa premissa, no ato da entrevista o servidor/a poderá ser esclarecido sobre horário, jornada, flexibilidade e outros elementos que impactam no desejo ou não da movimentação. Atualmente, não temos um mecanismo de avaliação pós-movimentação, mas estamos considerando formas para sua implantação. Estamos desenvolvendo para isso, um formulário específico para aplicação aos servidores após exercício na nova unidade.

Questão 9. Os procedimentos relativos aos eventos de mobilidade de pessoal possuem cada qual seu regramento/legislação específica. Todas as modalidades previstas na legislação podem ser acessadas nas respectivas unidades que trabalham com as pautas, para orientações tanto das rotinas, quanto a manifestação de base legal, como acompanhamento dos processos. No site da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas é possível acessar as informações dos temas específicos.

Nos casos da Movimentação: Link do Manual do Servidor: <https://progepe.ufpr.br/manual/movimentacao-ta/> - Bases de Conhecimento: ([https://progepe.ufpr.br/a/base de conhecimento/MOVIMENTACAO DE SERVIDOR TECNICO ADMINISTRATIVO.pdf](https://progepe.ufpr.br/a/base%20de%20conhecimento/MOVIMENTACAO%20DE%20SERVIDOR%20TECNICO%20ADMINISTRATIVO.pdf) e [https://progepe.ufpr.br/a/base de conhecimento/REMANEJAMENTO INTERNO DE SERVIDOR %20TECNICO ADMINISTRATIVO.pdf](https://progepe.ufpr.br/a/base%20de%20conhecimento/REMANEJAMENTO%20INTERNO%20DE%20SERVIDOR%20TECNICO%20ADMINISTRATIVO.pdf)). Como informação complementar, no link da Unidade de Movimentação e Acompanhamento de Pessoas/UMAP é possível acessar os documentos utilizados na movimentação: <https://progepe.ufpr.br/progepe/cpp/umap/>.

No link <https://progepe.ufpr.br/progepe/cpp/umap/modelos-de-documentos-internos-relacionados-a-movimentacao-remocao/> o servidor pode acessar todos os formulários e documentos utilizados. Bem como os canais de Teams, e-mail, telefones e atendimento presencial, sem necessidade de agendamento, seguem disponíveis: <https://progepe.ufpr.br/progepe/cpp/umap/>

Nos casos da Redistribuição: Existe botão específico sobre esse evento: <https://progepe.ufpr.br/redistribuicao/> Bem como todos os formulários necessários: <https://progepe.ufpr.br/lista-formularios/>.

No caso de Colaboração Técnica: link <https://progepe.ufpr.br/lista-formularios/>.

Nos casos de Cessão e Requisição, os pedidos tramitam por essa Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas conforme a legislação vigente no momento do pedido e poderá ser acompanhada pelo servidor requisitado/cedido via processo Sei. Relembramos que mesmo com parecer favorável da instituição, sua concessão ainda será analisada por órgão superior, o qual é responsável por emissão de ato autorizativo.

Nos casos de Exercício Provisório: <https://progepe.ufpr.br/manual/licenca-afastamento-conjuge/> Base de conhecimento: [https://progepe.ufpr.br/a/base de conhecimento/LICENCA POR MOTIVO DE AFASTAMENTO DE CONJUGE OU COMPANHEIROA COM EXERCICIO PROVISORIO.pdf](https://progepe.ufpr.br/a/base%20de%20conhecimento/LICENCA%20POR%20MOTIVO%20DE%20AFASTAMENTO%20DE%20CONJUGE%20OU%20COMPANHEIROA%20COM%20EXERCICIO%20PROVISORIO.pdf)

Considerando que os processos dessas temáticas tramitam por várias unidades internas, existe constantemente a revisão das rotinas visando a otimização dos procedimentos e quando ocorrem mudanças normativas.

Questão 13. Todo servidor da carreira técnica administrativa que é convocado pela Unidade de Recrutamento de Pessoal (URP), como parte do protocolo admissional tem agendado horário com o/a assistente social da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para iniciar sua ambientação na instituição. O referido protocolo possui uma pauta já programada de informações necessárias a serem repassadas ao recém ingresso, mas existe também como um momento de responder a todas as dúvidas que o candidato apresenta no momento de sua inserção na instituição.

Existe ainda, nessa mesma linha, Minuta de Projeto elaborado em 2023 pela chefia da Unidade de Recrutamento de Pessoal, intitulado "SERVIDORES RECÉM-INGRESSOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO" alinhado com a necessidade de integração, bem como acolhimento dos recém ingressos na Instituição, ainda em análise para implementação.

Questão 14. A integração e a troca de experiência entre as unidades que desempenham funções relacionadas e semelhantes ocorre por meio, principalmente do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), coordenado pela CDP, instrumento que analisa as mais variadas demandas de capacitação, inclusive aquelas que se referem ao desempenho das atribuições das diversas unidades da UFPR, e promove ações de capacitação para o desempenho de atividades comuns, contribuindo para a padronização dos procedimentos, uniformização dos entendimentos, e isonomia no tratamento do público interno e externo.

Questão 22. Informamos que a Unidade de Segurança do Trabalho (UST) tem como demandas majoritárias os processos de adicional ocupacional, onde, nos cabe analisar, avaliar e elaborar os pareceres técnicos. Além disso, somos responsáveis pela elaboração de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), elaboração do Parecer-médico pericial conclusivo para fins de Aposentadoria Especial, elaboração do Programas de

Gerenciamento de Riscos (PGR), acompanhamento das perícias judiciais e responsáveis pela realização das inspeções de segurança do trabalho no âmbito da UFPR e Hospital de Clínicas.

Cabe informar, que no ano de 2023 nossa equipe esteve presente nos Campi de Toledo, Maripá e Palotina por uma semana, atendendo as demandas de adicionais ocupacionais e elaboração dos PGRs. A equipe também esteve nos Campi do Litoral para avaliações de solicitações de adicionais ocupacionais, além das ações cotidianas em Curitiba.

Ressaltamos que a Unidade tem se esforçado para estar presente e atender as demandas dentro das possibilidades, tendo em vista que possuímos equipe reduzida, 8 Campi, 5 unidades administrativas rurais e aproximadamente 6 mil servidores ativos por todo estado do Paraná.

Foram realizadas perícias técnicas de forma administrativa e emissão de um total de 78 laudos e pareceres técnicos para servidores dos campi fora da sede, referentes à insalubridade, periculosidade, irradiação ionizante e trabalhos com raios-x ou substância radioativas. Não há demanda reprimida quanto ao atendimento dos processos de adicional ocupacional, todas as solicitações foram atendidas.

Foram elaborados 21 de documentos de PPP em 2022 e 2023 para servidores dos campi fora da sede, e com o objetivo de padronizar as solicitações de emissão do documento e evitar retrabalho, está sendo programado para 2024 a elaboração de um manual de orientação para os servidores sobre as exigências legais e os procedimentos técnicos para análise dos processos de aposentadoria especial.

O parecer médico conclusivo é um documento técnico fundamental e obrigatório conforme as exigências legais para fins de reconhecimento do tempo de atividade especial. Ao longo dos anos de 2022 e 2023 a UST elaborou um total de 21 pareceres médicos para reconhecimento de atividade especial de servidores dos campi fora da Sede. Todas as solicitações realizadas em 2022 e 2023 foram atendidas.

Em 2023 foram realizadas inspeções técnicas e elaboração de documentos para os campi de Palotina e Toledo visando à implantação do programa. Desta forma, um total de 8 Departamentos foram atendidos com o PGR em 2023.

A meta é estender o programa aos campi de Matinhos (Setor Litoral) e Pontal do Paraná (Centro de Estudos do Mar)

Além das ações mencionadas acima, a Coordenadoria de Atenção Integral à Saúde do Servidor, recebeu, em 2023, 02 (dois) médicos assistentes, dos quais estão exercendo suas funções em Matinhos (Campus Litoral).

4.21 SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Extrato do documento SEI 6483522:

Com profundo respeito e admiração pelo árduo trabalho que vem sendo executado pela CPA, seguem algumas sugestões e considerações desta comissão, quanto as ações de melhoria, verificadas nesta avaliação:

- As questões poderiam ser mais direcionadas para os servidores que estão diretamente envolvidos nas diferentes atividades, como por exemplo nas dimensões pós-graduação, pesquisa, iniciação científica, internacionalização e sustentabilidade financeira.

- Continuam necessárias mais ações para aumentar a participação da comunidade setorial. Mantemos a sugestão da comissão de avaliação 2022, que sugeriu à Direção do Setor, o uso do recurso administrativo “Ordem de Serviço” para convidar e estimular todos os Servidores Técnicos e Docentes para participarem de processos avaliativos futuros.

- Seria interessante uma maior divulgação dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* bem como seus processos e procedimentos para a comunidade do Setor de Ciências Agrárias, pois a pesquisa, assim como a anterior, demonstra grande desconhecimento desta dimensão.

- Mantemos a sugestão da comissão de avaliação 2022, de que seria interessante a indicação de um servidor atuante dentro da secretaria da Direção de modo a centralizar e realizar o assessoramento de todos os processos futuros de avaliações institucionais.

Assim esta pessoa poderia manter todos os registros até então gerados e com isso, conhecendo todo o histórico e particularidades desse processo, poderá orientar trabalhos futuros das próximas equipes e comissões de avaliação, que estão constantemente sendo renovados.

- A Comissão teve dificuldades para realizar a visualização e o tratamento das informações.

- Para futuras ações de auto avaliação, sugerimos perguntas mais curtas e objetivas que levem menos tempo para serem respondidas. Se assim fosse, as avaliações poderiam inclusive se transformar em atividades de sala de aula, no caso das avaliações de disciplinas. Na nossa opinião, uma análise de proporção de respostas dicotômicas “sim ou não” combinadas a um pequeno espaço para respostas abertas seria mais interessante e rápido para aqueles que respondem e para aqueles que querem analisar inferencialmente os resultados. O problema das escalas *Likert* são as respostas forçadas pelo enunciado. Embora sejam dadas diferentes opções aos respondentes, de certa forma, eles são forçados a se comprometer com uma que não queriam se a sua resposta preferida não estiver listada. Portanto, ao conceber as perguntas (principalmente) e as respostas,

deveríamos considerar quais as opções que serão mais relevantes para que as respostas individuais se ajustem melhor. Nenhuma medida de centro, como a média, os dados da escala *Likert* são capazes de fornecer. Em vez disso, você pode medir os resultados usando a moda das respostas que ocorrem com mais frequência. Com perguntas abertas, pode-se coletar mais informações do que fazendo perguntas fechadas com respostas em escala *Likert*. Portanto, não há, via de regra, novos *insights outside de box* ou ideias construtivas, apenas confirmações ou discordâncias do texto enquadrado nas perguntas.

4.22 SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS

Extrato do documento SEI 6533449:

Para o Setor de Ciências Exatas:

- Simplificar procedimentos e promover uniformidade, especialmente nas secretarias. Incentivar o desenvolvimento de novos projetos e estimular a interdisciplinaridade na pesquisa.
- Apoiar práticas que promovam reconhecimento do trabalho em equipe e criar um ambiente inclusivo.
- Melhorar a comunicação interna, atualizando o site institucional e ampliando os canais de comunicação.

Para a UFPR de um modo geral:

- Investigar viabilidade de avaliações em 360º nos programas de pós-graduação.
- Revisar procedimentos de concessão de bolsas e padronização entre as secretarias de curso.
- Aprimorar a transparência das ações e divulgações institucionais.
- Aprimorar comunicação sobre pesquisas em andamento e promover interdisciplinaridade na pesquisa.
- Revisar editais e procedimentos de acompanhamento.
- Incentivar colaboração entre diferentes setores e instituições.
- Implementar calendário flexível para aumentar participação docente.
- Divulgar impactos da Iniciação Científica para comunidade interna e sociedade.
- Realizar análise sobre a quantidade de bolsas.
- Revisar e simplificar processo para estabelecer acordos de cooperação internacional.
- Ampliar ações de internacionalização para técnicos.
- Fortalecer suporte oferecido pela Agência UFPR Internacional.
- Revisar dimensionamento e distribuição de pessoal.
- Fornecer orientação clara sobre papéis dos servidores e gestores.

- Revisar processos de movimentação interna e externa.
- Intensificar divulgação e capacitação sobre governança e desburocratização.
- Aprimorar transparência e eficácia dos processos de teletrabalho.
- Aprimorar comunicação interna através de intranet institucional.
- Fortalecer relação entre gestão financeira e objetivos acadêmicos.
- Promover cultura organizacional de responsabilidade financeira.
- Realizar avaliações detalhadas para identificar lacunas e implementar medidas corretivas.
- Promover cultura de avaliação contínua e melhoria dentro das unidades.

Para o instrumento de avaliação:

1. Direcionamento de perguntas: Utilizar um fluxograma para segmentar os respondentes de acordo com o público-alvo, aprimorando a relevância das questões.
2. Inclusão de escala de avaliação: Integrar uma escala de avaliação de 1 a 5 para proporcionar uma visão mais objetiva da percepção dos servidores em relação aos diferentes aspectos avaliados.
3. Questões abertas para sugestões: Após a avaliação numérica, incluir questões abertas para que os servidores possam oferecer sugestões de melhorias de curto, médio e longo prazo.
4. Utilização de softwares: Apresentar os resultados de forma mais clara e abrangente para todo e qualquer público, facilitando o reconhecimento das nuances da percepção dos servidores.

Por fim, o Setor de Ciências exatas reconhece o trabalho desenvolvido pela CPA e enfatiza a importância de um processo contínuo de avaliação e aperfeiçoamento para uma universidade mais inclusiva e alinhada com as expectativas da sociedade.

4.23 SETOR DE TECNOLOGIA

Extrato do documento SEI 6422484:

Com base nos resultados obtidos a partir das respostas fornecidas, foram delineadas diversas ações de melhoria para o ambiente universitário da UFPR. Tais ações englobam uma variedade de áreas, desde aprimoramentos na divulgação e oferta de programas de iniciação científica e tecnológica, até a implementação de políticas mais eficazes de internacionalização. Além disso, há um foco em promover uma gestão de pessoal mais transparente e capacitadora, bem como melhorias na infraestrutura, manutenção e sustentabilidade financeira da instituição.

Entre as ações planejadas, em execução ou já executadas, destacam-se iniciativas para aprimorar a divulgação e oferta de programas de iniciação científica e tecnológica, visan-

do aumentar a participação e o engajamento dos estudantes nesses projetos. Ademais, está sendo implementada uma revisão nas políticas de internacionalização, com o objetivo de promover uma maior visibilidade e eficácia das atividades relacionadas a esse aspecto. No que diz respeito à gestão de pessoal, estão sendo desenvolvidos programas de capacitação e treinamento para servidores, visando proporcionar um ambiente de trabalho mais ético, humanizado e capacitado. Além disso, estão sendo realizados esforços para promover uma maior transparência e clareza nas informações sobre vagas e processos de movimentação de servidores.

4.24 SETOR PALOTINA

Extrato do documento SEI 6503053:

Planejadas:

- Realização de treinamentos;
- Implantação de um polo de saúde que atenda especificamente as necessidades dos servidores do Setor Palotina;
- Treinamentos anuais em segurança no trabalho;
- Instruções, palestras e cursos voltados a ações que ajudam a evitar ou que facilitem a identificação de atitudes que configuram assédio moral.

Em execução:

- Pesquisa interna da necessidade de pessoal, em cada departamento e maior transparência em relação as movimentações internas de servidores;
- Ações de incentivo a parcerias ou a cultura empreendedora no Setor.

Já executadas:

- Divulgação, por parte do Setor, das ações referentes a captação de recursos, visando maior transparência.

4.25 SISTEMA DE BIBLIOTECAS

Extrato do documento SEI 6534531:

Para as Dimensões 1, 2, 3 e 4 inferimos que os respondentes das faixas “manutenção/aprimoramento” e “urgência” são servidores que atualmente estão cursando mestrado/doutorado ou cursos de capacitação em língua estrangeira na própria UFPR e tem mais proximidade com o teor das questões. Importante notar que há ações no Planejamento Estratégico do SiBi/UFPR especificamente para promoção de ações de

educação continuada dos servidores do SiBi – INI.91, INI.92 e INI.93. Embora não seja especificamente um indicador o aumento de servidores cursando pós-graduação, refletiu-se o incentivo à qualificação e capacitação dos servidores, sempre presente nos planejamentos estratégicos da unidade. E ainda, conforme o Regimento do SiBi/UFPR (Resolução nº 30/2020 – Coplad), é atribuição da Seção de Apoio Administrativo “auxiliar na promoção de cursos que atendam às demandas de capacitação dos servidores técnicos-administrativos do SiBi”.

Os resultados da Dimensão 5 indicam a percepção dos servidores do SiBi/UFPR em relação a dimensionamento de força de trabalho. A ação referente – INI.01 e INI.02 do Planejamento Estratégico do SiBi/UFPR, já foi iniciada em 2022, entretanto sua execução depende de uma análise multifatorial e de eventos externos (cargos extintos, dificuldade de criação de novos postos de trabalhos, novas demandas de trabalho, etc.). Ações de capacitação de gestores devem ser abarcadas pelos cursos da Progepe, bem como a expansão da ação sobre segurança no trabalho e saúde do servidor.

Na Dimensão 6, ressalta-se que altos índices na faixa de “manutenção/aprimoramento” referem-se à avaliação de questões em que há comissões da UFPR especificamente designadas para cumprir a finalidade (Adequação da LGPD e Gestão de Patrimônio), inferindo-se um bom caminho a se seguir, apesar de haver espaço para maiores esclarecimentos e melhorias. Outro item com alta porcentagem nesta faixa refere-se à adequação do plano de trabalho da unidade. Para que esse item possa melhorar ainda mais, é preciso reforçar o já iniciado trabalho de conscientização em que a chefia de unidade e equipes discutem o planejamento para a unidade antecipadamente coadunando com o Planejamento Estratégico do SiBi/UFPR.

Pelos resultados, percebe-se que é preciso tornar mais claro para o corpo técnico do SiBi/UFPR as questões relacionadas à Dimensão 7. Apesar de termos em nosso Planejamento Estratégico uma ação sobre publicização de relatórios financeiros da unidade – INI.97, e semestralmente a Unidade de Controle e Execução Orçamentária enviar os relatórios detalhados às chefias, estes precisam ser complementados por explicações mais gerais sobre funcionamento dos recursos e orçamentos da UFPR. Destaca-se nessa dimensão que tanto o SiBi/UFPR quanto a Universidade em geral citam a percepção da necessidade de alocação de recurso financeiro exclusivo para assinatura de bases de dados para o perfeito funcionamento das atividades acadêmicas. Essa ação consta na iniciativa INI.38 do Planejamento Estratégico, que se refere à manutenção de recursos informacionais do SiBi/UFPR, podendo ser revista, considerando a especificidade e a importância das assinaturas das bases de dados.

De acordo com os resultados da Dimensão 8, ainda que a proximidade entre SiBi/UFPR e Unidades Gestoras não seja tão estreita quanto com os Setores de Ensino, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional, é

importante que haja um maior conhecimento de todas unidades da UFPR por parte do corpo técnico do SiBi/UFPR, indicando a necessidade de ampliar a divulgação das atribuições e ações das unidades da UFPR por meio dos canais oficiais da instituição.

Sabendo da importância da Autoavaliação Institucional, o SiBi/UFPR reforça através de lista de e-mails, informes em reuniões mensais sobre os prazos e a importância da pesquisa, e em algumas situações ocorrem publicações de notícias no Portal do SiBi (<https://bibliotecas.ufpr.br/>). Entendem-se que a Universidade, por meio de suas Unidades, necessita ampliar ações para que cada vez mais servidores possam contribuir com as avaliações institucionais. Em relação ao SiBi/UFPR, as ações citadas serão mantidas e reforçadas para que assim seja possível ampliar o índice de participação nas avaliações institucionais.

4.26 SUPERINTENDÊNCIA DE PARCERIAS E INOVAÇÃO

Extrato do documento SEI 6530191:

Considerando os apontamentos apresentados no questionário de autoavaliação e considerando as atribuições da Superintendência de Parcerias e Inovação, algumas ações estão sendo e serão tomadas para mitigar os apontamentos realizados:

- Criação da Mostra Portfólio UFPR que tem por objetivo ser mais um canal de divulgação e promoção dos projetos desenvolvidos e elevar a transparência institucional, como forma de demonstrar nossas competências e as possibilidades de parcerias. Em 2023, por exemplo, a Mostra ficou exposta no espaço da SPIn, dentro do Centro Politécnico, e utilizada em dois grandes eventos de divulgação científica da UFPR: estande da UFPR na EXPOTEC da 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e na 6ª Edição do Pitch Day UFPR.
- Realização de trilhas de capacitação, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em diversas áreas e setores da instituição para a disseminação da cultura empreendedora.
- Realização de eventos institucionais para a disseminação da cultura da inovação e do empreendedorismo: Garage UFPR em parceria com o Sebrae; Bom Negócio em parceria com a Agência Curitiba de Inovação; HubTalks periódicos no *Hub* de Inovação focados em inovação e empreendedorismo; Seminário "Desvendando o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação" com a participação de Procuradores Federais referências no assunto; Novo Manual de PDI da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e Desafio Cemig - Companhia Energética de Minas Gerais - de PDI 2.0 em parceria com o Professor Aoki para busca de financiamento através de Edital de apoio à inovação e Se-

mana do Empreendedorismo Feminino, a ser realizado anualmente em novembro, em atenção a Lei 14.667 de 4 de setembro de 2023.

- Ajustes constantes no site de modo a divulgar os procedimentos para a formalização de parcerias, para dar suporte à comunidade interna nas demandas de proteção do conhecimento, transferência de tecnologia e negociação de propriedade intelectual, e para a divulgação do Portfólio da UFPR (<https://spin.ufpr.br/portfolio/>) que permite demonstrar tanto para a comunidade acadêmica como para a sociedade, as competências, os produtos desenvolvidos e os serviços prestados pela instituição que possam gerar futuras parcerias com agentes públicos e privados que contribuirão para o desenvolvimento institucional e para uma maior interação com a sociedade.

- Em decorrência das atualizações da legislação e das instruções normativas nacionais e internas para a os procedimentos de compras e licitações, e de modo a mitigar a burocracia, dentro das possibilidades legais, foi realizado, em colaboração com o Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF/Proplan), a simplificação dos procedimentos de Dispensa de Licitação para contratação das fundações de apoio.

- Realização de credenciamento junto ao Estado do Paraná dos ambientes de inovação da UFPR: Agência de Inovação, Pré-Incubadora e Incubadora da SPIn, o Complexo Hospital de Clínicas e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) como Centro de Inovação, Espaço Nanomaker UFPR Jandaia do Sul, Núcleo de Inovação e Experimentação Agrícola UFPR Jandaia do Sul e a Idealize: Pré-Incubadora de ideação e desenvolvimento de novos negócios da UFPR Jandaia do Sul.

- Participação em eventos externos de modo a levar o nome da instituição e as ações de inovação, empreendedorismo e inovação: Feira de Inovação da Rua XV promovida pela Agência Curitiba de Inovação, Smart City Expo Curitiba organizado pela iCities, Smartcity Expo World Congress e Fira Barcelona International e Feira do Empreendedor organizada pelo parceiro Sebrae.

- Criação de material próprio para divulgação entre discentes e docentes da UFPR do papel da Superintendência de Parcerias e Inovação, da Incubadora e Pré-Incubadora de modo a reforçar e disseminar o suporte oferecido.

- Atuação constante junto a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para composição da força de trabalho, com cargos chaves para o desenvolvimento de ações de competência da unidade e de disseminação das possibilidades de parcerias e das ações de inovação e empreendedorismo.

- Atuação junto a Superintendência de Comunicação e Marketing de modo a levar aos discentes, docentes e técnicos administrativos o papel da SPIn dentro da instituição, bem como divulgar os ativos do Portfólio da UFPR, as parcerias e as ações de inovação e empreendedorismo, tendo em vista a necessidade de reconhecimento interno da unidade e do suporte que ela pode oferecer.
 - Inclusão, dentro do Manual de Estudante 2024, das ações e suportes oferecidos pela Pré-Incubadora e Incubadora da SPIn/UFPR para o desenvolvimento das ações de empreendedorismo dentro da instituição.
 - Participação da SPIn, a partir de 2024, na Feira de Cursos e Profissões de modo a disseminar a cultura do empreendedorismo e o suporte oferecido desde o início da jornada do estudante na instituição.
 - Busca de financiamento através do Estado e de Agências de Fomento para a Agência de Inovação, Pré-Incubadora e Incubadora para fortalecimento das ações, suporte aos pesquisadores e incentivo a inovação.
 - Divulgação junto aos docentes e discentes pesquisadores da interveniência da UFPR na implantação do Parque Tecnológico Senai Smart Mobility (Mobilidade Inteligente) que tem por objetivo reunir fisicamente Empresas Âncoras, Startups, Universidade, Instituto de Pesquisa e Governo para o desenvolvimento de projetos inovadores. Para a UFPR será um importante local para o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da Instituição.
- Estruturação, desenvolvimento e implantação do novo sistema para registro dos planos de trabalho de acordos junto a equipe da Coordenadoria de Software e Gestão de Dados, de modo a automatizar, facilitar o trâmite e auxiliar no levantamento de informações para a transparência.
- Fortalecimento das relações estratégicas com as unidades de apoio dos diversos setores de modo a agilizar e disseminar os procedimentos para a formalização de parcerias.
 - Redação de proposta de resolução de parcerias que normatize as diretrizes e regras para a formalização e gestão dos acordos.

5 PLANO DE MELHORIAS 2021-2023

Com base nos resultados do triênio 2021-2023, a Comissão Própria de Avaliação, através da Secretaria Executiva de Avaliação Institucional, procedeu ao levantamento dos principais pontos que precisam da atenção da Administração Central, de acordo com a percepção da comunidade interna, formada pelos discentes, docentes e técnicos.

Esse levantamento foi encaminhado à Reitoria após ser aprovado pela CPA, em 07 de março de 2024, em forma de um plano de melhorias, para servir de subsídio à revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional, em vigor até o ano de 2026, e para apoiar ações internas de ajustes no que não couber no PDI.

Para fins de planejamento, as ações levantadas pela Seai seguem comparadas aos objetivos propostos no PDI 2022-2026, no que coube diante do escopo do referido planejamento. Nesse sentido, é importante esclarecer que muitas necessidades apontadas pelos instrumentos de pesquisa de avaliação interna mostram que não há ausência de políticas instituídas na instituição para o seu cumprimento, pelo contrário, mas há falta de orientação e de condução transparente, e ausência de diálogo e de comunicação, especialmente no que se refere às questões de ordem burocrática que regem os procedimentos das instituições públicas. Sendo, portanto, questões que podem ser resolvidas com a desburocratização de atividades que ora encontram-se engessadas por falta de atualização dos procedimentos. Por exemplo, destacam-se a demanda por capacitação de gestores quanto às políticas de avaliação de desempenho de servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) normatizadas na instituição, assim como a demanda por orientação da comunidade interna sobre as relações de trabalho, que pedem um enfrentamento do assédio moral na instituição.

Outras demandas, no entanto, vêm historicamente sendo apontadas pela CPA sem que se observe avanço no enfrentamento dessas deficiências. As condições de acessibilidade são uma delas. Nesse sentido, pode-se citar os recorrentes problemas com os elevadores, além da falta de tradução em Libras de documentos e vídeos institucionais nas mais diversas áreas.

No que se refere às políticas para a graduação, pode-se destacar principalmente a evasão, apontado nos resultados das pesquisas sobretudo por docentes, como um problema que requer enfrentamento imediato. E a revisão de projetos pedagógicos também tem se mostrado como medida necessária diante das mudanças no mundo do trabalho. Conforme infere-se pelos apontamentos docentes, em diversos cursos preza-se pelo conhecimento acadêmico, deixando a formação plural um tanto prejudicada, se

considerado os propósitos de formação defendidos pela instituição: profissional, humana e cidadã. O quadro 3 apresenta o referido plano de ações por Eixos e Dimensões, acompanhado dos objetivos presentes no PDI, quando foi possível fazer essa comparação.

QUADRO 4 – PLANO DE MELHORIAS 2021-2023.

continua

Eixo	Dimensão	Ação	PDI 2022-2026
1: Planejamento e Avaliação Institucional	8: Planejamento e Avaliação	Ampliar a resposta de gestores aos problemas e demandas identificadas no processo de autoavaliação, tendo em vista que a comunidade interna alega não observar aplicações efetivas.	Não se aplica.
2: Desenvolvimento Institucional	1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Integrar todos os níveis hierárquicos na discussão e construção do PDI e dos planejamentos internos.	Não se aplica.
		Promover melhorias na visibilidade interna acerca dos resultados e impactos das ações da UFPR na sociedade (setores privado e público).	Não se aplica.
	3: Responsabilidade Social da Instituição	Ampliar a divulgação das ações de sustentabilidade ambiental na instituição.	Relacionados: OE. 4.18: Dotar os campi de autossuficiência em água; OE.1.19: Participar de forma estratégica e institucionalizada em planos de sustentabilidade social, econômica e ambiental.

continuação

Eixo	Dimensão	Ação	PDI 2022-2026
2: Desenvolvimento Institucional	3: Responsabilidade Social da Instituição	Promover ações de inclusão e acolhimento para servidores.	OE.4.15: Dar organicidade e fomentar a criação, consolidação e ampliação das ações de reconhecimento e acolhimento da diversidade e da diferença no âmbito das várias unidades da gestão e do ensino.
		Acompanhar de forma mais efetiva os casos de violência, preconceito e assédio moral nos cursos de graduação e pós-graduação.	Relacionado: OE.4.16: Formar rede de apoio para o acolhimento da diversidade e pluralidade.
		Desenvolver ações afirmativas, de inclusão e permanência para pós-graduandos.	Relacionado: OE.1.27: Garantir o ingresso de estudantes negras e negros; indígenas; quilombolas; de comunidades tradicionais e povos do campo; migrantes; refugiados; apátridas, nos cursos de graduação e pós-graduação.
		Desenvolver ações e programas de combate ao assédio moral em todas as instâncias da UFPR e do CHC.	Não se aplica.

continuação

Eixo	Dimensão	Tema	Ação	PDI 2022-2026
3: Políticas Acadêmicas	2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Graduação	Desenvolver estratégias efetivas de controle de evasão e abandono na graduação.	OE.1.12: Reduzir taxas de retenção, evasão e jubramento.
			Capacitar a comunidade interna sobre as metodologias e propósitos da educação EaD , para que não seja confundida com o simples uso de ferramentas tecnológicas, como recurso e ferramenta de apoio ao ensino.	Relacionado: OE. 1.23 Aumentar a capacidade da UFPR no oferecimento de Ensino a Distância (EaD).
			Promover a Feira de Cursos e Profissões nos campi fora da sede.	Não se aplica.
			Desenvolver ações em conjunto com os cursos para acompanhamento de egressos.	Relacionado: OE. 4.3 Desenvolver plataforma de acompanhamento de egressos.
			Revisar Projetos Pedagógicos, adequando e modernizando os cursos de acordo com a atual realidade do mercado de trabalho e as demandas da sociedade.	Não se aplica.

continuação

Eixo	Dimensão	Tema	Ação	PDI 2022-2026
3: Políticas Acadêmicas	2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Extensão	Ampliar as bolsas para atividades de extensão.	OE.1.24: Fortalecer a extensão com o aumento da disponibilidade de bolsas-auxílio.
			Possibilitar acesso às ações extensionistas e culturais aos campi fora da sede.	Não se aplica.
			Desburocratizar os procedimentos para análise de projetos de atividades de extensão.	Não se aplica.
		Pós-graduação, Pesquisa e Internacionalização	Ampliar as ações para Internacionalização junto aos programas, orientando-os sobre as políticas e ações afins.	OE.3.1: Implementar e promover o Plano Institucional de Internacionalização da UFPR; OE.3.2: Promover a internacionalização das atividades da graduação e pós-graduação da UFPR; OE.3.4: Criar e Institucionalizar o Projeto "Visibilidade Internacional da UFPR"; Relacionado: OE.1.3: Oferta de novas disciplinas com características de transversalidade e ou multidisciplinaridade.

continuação

Eixo	Dimensão	Tema	Ação	PDI 2022-2026
3: Políticas Acadêmicas	2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Pós-graduação, Pesquisa e Internacionalização	Ampliar auxílios para publicações internacionais de autoria discente.	Não se aplica.
			Implantar ações que incentivem a integração entre programas, discentes e docentes, interna e externamente.	Não se aplica.
			Desenvolver ações de comunicação e divulgação dos atos normativos dos programas, especialmente no que se refere aos editais e regimentos.	Não se aplica.
			Ampliar ações que visem garantir a manutenção de equipamentos dos laboratórios.	Relacionado: OE.1.6: Criar programa institucional de pesquisa e manutenção de infraestrutura de pesquisa.

continuação

Eixo	Dimensão	Tema	Ação	PDI 2022-2026
3: Políticas Acadêmicas	2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Iniciação Científica e Tecnológica	Ampliar a oferta de bolsas.	Não se aplica.
			Desenvolver políticas para inclusão de servidores técnicos nos editais de IC e IT.	Não se aplica.
			Desenvolver ações de comunicação e divulgação que permitam aos estudantes e professores ter pleno conhecimento dos atos normativos, editais e regimentos.	Não se aplica.
			Analisar a possibilidade de adequar o calendário da IC e IT à extensão e aos demais eventos acadêmicos, bem como permitir o funcionamento em fluxo contínuo.	Não se aplica.
			Considerar a revisão das normas e adequar as responsabilidades dos atores envolvidos (docentes e estudantes).	Não se aplica.
			Implantar ações que permitam conceder ajuda de custo para aquisição de materiais de pesquisa.	Não se aplica.

continuação

Eixo	Dimensão	Ação	PDI 2022-2026
3: Políticas Acadêmicas	4: Comunicação com a Sociedade	Ampliar a transparência das decisões institucionais, sobretudo as normativas internas que se referem ao uso de recursos públicos e às decisões dos Conselhos Superiores.	Não se aplica.
		Ampliar a divulgação para as comunidades interna e externa sobre a programação da TV e da Rádio UFPR, esclarecendo seus propósitos; extensivo às pesquisas divulgadas pela Revista Ciência UFPR.	Não se aplica.
		Ampliar o atendimento da Sucom alcançando cursos, departamentos, coordenações e outras unidades meio.	Relacionado: OE.4.1: Criar política de comunicação institucional.
	9: Política de Atendimento aos discentes	Ampliar a oferta de auxílios permanência.	Relacionado: OE.4.14: Criar novos mecanismos de apoio ao estudante junto às entidades estudantis.
		Ampliar a divulgação dos programas de assistências Estudantil, sobretudo os pedagógicos, psicológicos e sociais.	Não se aplica.

continuação

Eixo	Dimensão	Ação	PDI 2022-2026
4: Políticas de Gestão	5: Políticas de Pessoal	Ampliar a oferta de capacitação no modelo de educação a distância e presencial para servidores que atuam fora da sede.	Não se aplica.
		Ampliar ações que possibilitem a participação de servidores técnicos nas ações de extensão e cultura.	Não se aplica.
		Tornar transparente as políticas de movimentação interna da UFPR e do CHC.	Não se aplica.
	6: Organização e Gestão da Instituição	Capacitar gestores para as diversas áreas de atuação acadêmica e administrativa.	Não se aplica.
		Capacitar gestores sobre as normativas de Avaliação de Desempenho Resolução 21/08 - Coplad e as implicações legais decorrentes.	Não se aplica.
		Capacitar gestores sobre as normativas para progressão de servidores técnico-administrativos: possibilidades e liberação do trabalho para capacitação/qualificação.	Não se aplica.
		Capacitar gestores sobre os Programas de Governo, tais como o Programa de Gestão e Desempenho para Teletrabalho.	Não se aplica.

continuação

Eixo	Dimensão	Ação	PDI 2022-2026
3: Políticas de Gestão	6: Organização e Gestão da Instituição	Incentivar e motivar a integração entre o CHC e a UFPR.	Não se aplica.
		Promover ações de resgate da identidade do CHC como hospital-escola como parte da UFPR, e destacar sua importância para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Não se aplica.
		Contratar serviços de manutenção de elevadores.	Não se aplica.
		Adequar prazos de certames licitatórios à disponibilidade dos recursos oriundos da fonte mantenedora e/ou captados externamente.	Não se aplica.
		Ampliar a quantidade unidades que possuem mapeamento de processos e riscos.	Não se aplica.
		Ampliar a divulgação e comunicação sobre os processos de governança da instituição.	Não se aplica.
		Desburocratizar os procedimentos para aquisição de livros, inclusive pela Funpar, modernizando as possibilidades de aquisição.	Não se aplica.
		Capacitar a comunidade interna para o desenvolvimento de parcerias, sobretudo as que buscam captação de recursos externos, com vistas ao desenvolvimento da cultura do empreendedorismo e da inovação.	Relacionado OE. 4.11: Ampliar fontes de recurso para fomento às ações da Universidade.

continuação

Eixo	Dimensão	Ação	PDI 2022-2026
3: Políticas de Gestão	10: Sustentabilidade Financeira	Ampliar a comunicação interna, esclarecendo os critérios de aprovação da LOA UFPR, e as normativas internas de distribuição de recursos.	Não se aplica.
		Ampliar o diálogo com a Funpar, promovendo ações de comunicação para dirimir dúvidas e desgastes em relação às normativas que regem a formalização de convênios e outros tipos de contratos com setores públicos e privados, ampliando as possibilidades de atuação da UFPR na sociedade.	Não se aplica.
		Gerir o FDA destinado à aquisição de acervo de acordo com a realidade da instituição, modernizando o processo e as possibilidades de aquisição de livros, devidamente adequado ao cronograma da área de licitações e contratos.	Não se aplica.
		Coordenar os editais do FDA com o planejamento de certames licitatórios, promover transparência e orientar os contemplados sobre a burocracia legal, buscando meios de facilitar o uso do recursos.	Não se aplica.
		Promover transparência sobre o uso dos recursos e meios de aquisição de bens e serviços pela FUNPAR.	Não se aplica.
		Acompanhar o gerenciamento de contratos pela Funpar e os impactos para o ensino, a pesquisa e a extensão na UFPR (avaliação da prestação de serviços).	Não se aplica.
		Articular planejamento aos recursos da instituição via PDI e via Planejamentos Internos das unidades.	Não se aplica.

continuação

Eixo	Dimensão	Tema	Ação	PDI 2022-2026
5: Infraestrutura Física	7: Infraestrutura Física	Sistemas	Implementar melhorias no Siga e concluir o Siga Extensão.	<p>OE.2: Definir novo projeto para promover melhorias no desenho, na análise e na codificação de novas funcionalidades, além de melhorar as funcionalidades existentes. Estabelecer manutenção e suporte ágil e eficiente aos clientes e usuários finais do sistema, consolidando o SIGA como sistema acadêmico pleno e integrado;</p> <p>OE.1.10: Incluir a extensão de maneira institucionalizada ao Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA).</p>
			Implementar melhorias na Intranet, no Sei e nas demais ferramentas de trabalho administrativo.	Não se aplica.
			Otimizar recursos de TI e integrar sistemas.	Relacionado: OE. 1.20: Integrar os sistemas de informação com os serviços institucionais de internet, tais como: e-mails, news, repositórios de arquivos, vídeos, streaming e outros.
			Ampliar a oferta de redes.	OE.4.19: Reestruturar a rede sem fio institucional, ampliando sua abrangência para atender o ensino, a pesquisa e a extensão, com acréscimo da velocidade e da capacidade de dispositivos conectados.

continuação

Eixo	Dimensão	Tema	Ação	PDI 2022-2026
5: Infraestrutura Física	7: Infraestrutura Física	Acessibilidade	Ampliar as condições de acessibilidade interna e externa.	Não se aplica.
			Reformar rampas e calçadas.	Não se aplica.
			Ampliar a sinalização nos ambientes internos e externos.	Não se aplica.
			Ampliar os recursos tecnológicos de inclusão que permitam a tradução em Libras, de vídeos e textos institucionais.	Relacionado: OE. 1.26: Eliminar barreiras pedagógicas e atitudinais para estudantes com deficiência (PCD); transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/ superdotação (AH/S).
		Manutenção	Providenciar a manutenção de equipamentos de ar-condicionado e demais recursos necessários ao funcionamento dos diversos laboratórios e das demais áreas administrativas e acadêmicas.	Relacionado: OE.1.6 Criar programa institucional de pesquisa e manutenção de infraestrutura de pesquisa.
			Reformar laboratórios, salas de aula e demais espaços de ensino, visando deixar esses espaços flexíveis para as diversas atividades acadêmicas.	Não se aplica.

				conclusão
Eixo	Dimensão	Tema	Ação	PDI 2022-2026
5: Infraestrutura Física	7: Infraestrutura Física	Recursos e Equipamentos	Adquirir equipamentos novos e modernos para os diversos laboratórios, substituindo os obsoletos.	Relacionado: OE. 1.25: Aprimorar a gestão dos laboratórios e sua efetividade no Ensino, Pesquisa e Extensão.
			Adequar e divulgar adequadamente as normas de segurança para uso dos laboratórios.	Não se aplica.
			Adequar salas de aula com equipamentos e condições ergométricas.	Não se aplica.
		Áreas de atendimento aos estudantes	Ampliar os espaços para atendimento aos estudantes, tais como gabinetes para docentes, sobretudo nos campi fora da sede, e demais áreas que se destinam à orientação ou atendimento de demandas acadêmicas e de assistência aos estudantes.	Não se aplica.
		Plano Diretor	Adequar o plano diretor às necessidades crescentes de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, após estudo adequado das condições de edifícios antigos e novos, visando otimizar o uso dos espaços.	Não se aplica.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório apresentou os resultados do processo de autoavaliação na UFPR. O triênio que se iniciou em meio à pandemia da Covid-19 mostrou-se desafiador para todas as instituições de ensino. Por outro lado, esse enfrentamento de emergências em saúde pública contribuiu para o desenvolvimento de novas formas de pensar a educação superior.

A instituição tem investido nas modalidades de ensino a distância, como ficou demonstrado ao longo do triênio nas ações planejadas pela Cipead/Prograd. Em 2023, a CPA e a citada coordenação implantaram a primeira pesquisa específica para os Cursos EaD e aprimoraram os instrumentos de pesquisa que avaliam as disciplinas presenciais, inserindo também questões sobre a oferta de carga horária a distância para aquelas disciplinas que tiveram aprovação curricular. De posse desses resultados, a Cipead os analisou e respondeu à CPA com sugestões e apontamentos que visam dirimir as dificuldades apontadas, sejam de ordem pedagógicas ou estruturais. Essa análise foi compartilhada com as respectivas coordenações de curso que recebem assessoramento da Cipead para o seu perfeito funcionamento.

Outras ações, também na área do ensino, da pesquisa e da extensão, progrediram durante o triênio, tais como a curricularização da extensão e a aplicação de pesquisas aos egressos. O Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 renovou os objetivos do quinquênio, prevendo a implementação de diversas ações que permitirão o avanço da internacionalização na UFPR. Esses objetivos atendem às expectativas e demandas apresentadas por muitos programas. Obviamente, esse balanço poderá ser feito com maior precisão por ocasião do encerramento do PDI vigente.

A revisão curricular de muitos cursos tem sido apontada por docentes e estudantes ao longo do triênio como uma demanda necessária para manter a UFPR competitiva no que se refere ao alinhamento de seus cursos ao mercado de trabalho. Nesse caso, para alcançar uma formação plural, é preciso criar equilíbrio entre a formação profissional, a humana e a cidadã. Nesse sentido, concomitantemente, é preciso olhar para os casos de violência, preconceito e assédio moral nos cursos, para que isso não seja um fator de evasão e abandono. A Sipad, unidade responsável pelas políticas afirmativas, de inclusão e diversidade, já desenvolveu ações e contribuiu com objetivos no PDI vigente. Portanto há uma previsão de enfrentamento dessas questões, cujas ações precisam também ser extensivas aos programas de pós-graduação e às relações de trabalho, ou seja, ampliar ações para toda a comunidade acadêmica: estudantes e servidores.

Ainda, em se tratando de evasão e abandono, a Prograd planejou ações de enfrentamento que estão devidamente inseridas no PDI, e estão em desenvolvimento na instituição.

O uso de tecnologias aplicadas ao ensino demanda maior incentivo na UFPR, conforme apontado por docentes. Entretanto, como citado anteriormente, a Cipead tem desenvolvido políticas que visam ampliar o uso dessas tecnologias, devidamente orientadas pelo PDI, sem contar as iniciativas próprias de docentes e cursos que já buscaram aperfeiçoamento. Há de se exemplificar também que a instituição investiu na criação e implantação dos Núcleos de Tecnologia Educacionais (NTEs), que atualmente estão em funcionamento em diversos campi e setores.

Em contrapartida, os sistemas gerenciais precisam de um olhar mais atendo por parte da gestão, pois, tanto a CPA quanto muitas outras unidades da UFPR têm enfrentado muitas dificuldades em aprimorar seus processos por falta de uma gestão de Tecnologia de Informação e Comunicação adequada, com suporte, aplicativos e ferramentas de TI de qualidade. Por essa razão, para a CPA, por exemplo, analisa e tabula dados mecanicamente, em planilhas eletrônicas, o que compromete as formas de compartilhamento com gestores e públicos respondentes. Muitos professores solicitam à CPA a apresentação dos resultados da avaliação de disciplinas pelo portal do professor, individualmente. Infelizmente, por falta de uma ferramenta adequada, a comissão só atende por demanda, enviando as análises uma a uma para evitar constrangimentos. Essa deficiência interfere no interesse desses servidores em ter conhecimento da avaliação de suas disciplinas, como também torna maçante o trabalho de análise por coordenadores e demais gestores acadêmicos e administrativos a quem a CPA demanda análise dos resultados.

O sistema Siga, embora bem avaliado por estudantes, apresenta uma percepção menos satisfatória por parte de coordenações e docentes, que apontam deficiências que precisam ser sanadas. Nesse sistema, ainda não foi concluído o módulo Siga Extensão, cuja demanda por um sistema devidamente operante para a aprovação e acompanhamento das atividades extensionistas é histórica.

Outras dificuldades dessa ordem estão alinhadas às falhas de rede e quedas de sinal em diversos campi. Nessa linha, estão prejudicados os processos de inclusão, porque faltam tanto ferramentas de TI quanto de recursos humanos, inclusive para o processo de autoavaliação.

A acessibilidade física também demanda atenção urgente, com reformas e manutenção de diversos itens que permitam a inclusão de pessoas com necessidades especiais, sobretudo a manutenção preventiva e corretiva de elevadores. Equipamentos, móveis e

demais itens necessários às atividades de ensino que visam melhorias estruturais, inclusive com a criação de ambientes para atendimento de estudantes, como gabinetes docentes e salas de professores, têm se mostrado necessários em alguns campi e setores acadêmicos, dentro e fora da sede.

Nos programas de pós-graduação, observa-se a necessidade de melhorar a transparência dos processos seletivos e documentos normativos, extensivo aos editais dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica. A despeito disso, os programas de pós-graduação, seus docentes e os programas de IC e IT têm sido bem avaliados pelos estudantes. Ressalva-se a escassez na oferta de bolsas, que por questões orçamentárias, que fogem à competência da instituição, diminuíram nos últimos anos. Essas dificuldades também se aplicam às dificuldades extensionistas. Não obstante, a PRPPG analisou os resultados ao longo do triênio e indicou melhorias para a área, inclusive indicando a continuidade de ações que visem aumentar a disponibilidade de bolsas e auxílios para discentes, tal como o enfrentamento da situação de assédio, aliada à melhoria nas políticas de transparência dos processos burocráticos, regimentos e editais. Salienta-se que ao longo do triênio a UFPR utilizou recursos para aumentar a oferta de bolsas, portanto essa é uma ação que demonstrou bons resultados e, portanto, passível de ser mantida sempre que a saúde financeira da instituição permitir.

Na gestão e organização da UFPR observa-se a necessidade de maior clareza nos procedimentos e normativas legais, que indicam a necessidade de um plano de comunicação adequado, sobretudo quando se trata de decisões institucionais, incluindo orçamento e distribuição e recursos próprios ou captados externamente. A melhoria no relacionamento com a Funpar foi bastante destacada por docentes e gestores nesse triênio, porém cabe também aprimorar a transparência dos atos da referida fundação. Nessa mesma linha de entendimento, faz-se necessário capacitar os gestores das diversas instâncias no que se refere à liderança de suas unidades, inclusive no sentido de não ferirem direitos de servidores e estudantes e, por isso, também é necessária a ampliação do atendimento das ações de governança.

O Sistema de Bibliotecas e os Restaurantes Universitários continuam prestando serviços de boa qualidade e atendem adequadamente aos públicos, com poucas indicações de aprimoramento, como se pode observar ao longo do triênio.

Quanto aos processos de autoavaliação, especialmente a sensibilização e motivação dos diversos segmentos respondentes, observa-se a preocupação apresentada por coordenações de cursos, que planejam investir em ações de motivação dos estudantes. A própria CPA iniciou 2024 com um planejamento de visitas aos setores e outras ações já citadas nesse relatório, para ampliar a cultura da avaliação interna, inclusive ampliar a

resposta de gestores a partir do planejamento de ações de melhorias, em consonância com o Projeto CPA 2023, que visa aprimorar a comunicação sobre os processos de autoavaliação, como foi destacado no presente relatório; de forma que ao longo de 2024 a comissão irá acompanhar o progresso dessas ações junto aos cursos, programas de pós-graduação e demais unidades gestoras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. **Diário Oficial da União**, Brasília - DF, n. 72, p. 3/4, 15 abr. 2004.

CPA UFPR. Plano de Autoavaliação Institucional da CPA 2022-2026. **Comissão Própria de Avaliação**. Disponível em: <https://cpa.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2021/11/plano-de-autoavaliacao-institucional-da-cpa.pdf>. Acesso em 2 mai. 2023.

CPA UFPR. Resultados da Avaliação Institucional 2023. **Comissão Própria de Avaliação**. Disponível em: <https://cpa.ufpr.br/portal/resultados-da-avaliacao-institucional-2023/>. Acesso em 8 mar. 2024.

INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Brasília, 2014. Disponível em: <https://cpa.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/05/nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf>. Acesso em 28 abr. 2023.

INEP. Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC n.º 14. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Brasília, 2014. Disponível em: https://cpa.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2022/01/nota-tecnica-inep-2014_14.pdf. Acesso em 2 mai. 2023.

MEC. Sistema de Regulação do Ensino Superior. **Ministério da Educação**. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTcx>. Acesso em 27 abr. 2023 e em 6 mar. 2024.

UFPR. Nova manual de normalização. **Sistema de Bibliotecas**. Disponível em: <https://bibliotecas.ufpr.br/2022/02/novo-manual-de-normas-da-ufpr/> . Acesso em 25 mar. 2024.

UFPR. Portal de Transparência da UFPR. **Universidade Federal do Paraná**. Disponível em: https://transparencia.ufpr.br/public/indicadores/pos_graduacao.jsf. Acesso em 8 mar. 2024.

